



*Relatório
de
Atividades
2019*

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado de São Paulo
Secretário de Estado da Saúde

João Dória
José Henrique Germann Ferreira

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Superintendente

Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel

Conselho Deliberativo

Presidente

Profª Drª Margaret de Castro

Membros Integrantes

Prof. Dr. Benedicto Oscar Colli de 2017 a 2021
Prof. Dr. Jorge Elias Júnior de 2016 a 2020
Profª Drª Rosana Maria dos Reis de 2016 a 2020
Profª Drª Marisa Marcia Mussi de 2017 a 2021
Prof. Dr. Paulo Louzada Junior de 2019 a 2023
Igor Taveira Neves de 2019 a 2022

Diretor Clínico

Prof. Dr. Silvio Tucci Junior até 31/07/2019
Prof. Dr. José Simon Camelo Junior de 02/08/2019 a 2021

Gabinete da Superintendência

Deocélia Bassotelli Jardim

Assessoria Técnica

Maria Eulália Lessa do Valle Dallora

Departamento de Atenção à Saúde

Prof. Dr. Antonio Pazin Filho

Unidade de Emergência

Prof. Dr. Marcos de Carvalho Borges até 07/02/2019
Prof. Dr. Carlos Henrique Miranda a partir de 08 /02/2019

Consultoria Jurídica

Lucas de Faria Rodrigues

Departamento de Apoio Administrativo

João Jabur Filho

Divisão de Hotelaria Hospitalar

Willian Francisco Mastelli

Departamento de Apoio Médico

Prof. Dr. Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues

Centro de Reabilitação – Rede Lucy Montoro

Prof. Dr. Marcelo Riberto

Divisão de Engenharia

Eleusis Torres Santiago

Centro de Engenharia Clínica

Wilker Edson Leite Beicker

Divisão de Finanças

Silvia Maria Cedrinho

Unidade de Pesquisa Clínica

Profª. Dra. Fabiana Cardoso Pereira Valera

Centro de Aperfeiçoamento Profissional em Saúde

Prof. Dr. Altacílio Aparecido Nunes

Centro Regional de Hemoterapia

Prof. Dr. Dimas Tadeu Covas

Gerência Geral do Ambulatório

Prof. Dr. Tonicarlo Rodrigues Velasco

Sumário

Apresentação.....	5
Perfil.....	6
Liderança	14
Estratégias e Planos.....	18
Clientes	27
Sociedade	32
Informações e Conhecimentos.....	34
Pessoas.....	39
Processos de Apoio Técnico e Administrativo	45
Processos Econômico-Financeiros.....	53
Assistência	60
Ensino e Pesquisa.....	71
Projetos e Principais Ações	76
Glossário.....	87

APRESENTAÇÃO

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP) é uma instituição pública e universitária, fundada em 1956, e serve como campo de ensino e pesquisa para a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo –FMRP-USP.

Tem como Missão “Desenvolver e praticar assistência, ensino e pesquisa em saúde, por meio da busca permanente da excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população”.

Do ponto de vista assistencial, o HCFMRP-USP, na qualidade de hospital público universitário, se constitui em referência terciária e quaternária no Sistema Único de Saúde - SUS para as cidades de Ribeirão Preto, Franca, Araraquara, Barreto e respectivas regiões, que concentram atualmente cerca de 3,5 milhões de habitantes, além de ser referência nacional para diversas especialidades médicas. O atendimento nas dependências do Hospital abrange consultas ambulatoriais, exames diagnósticos, procedimentos terapêuticos, partos, internações e tratamentos de alta complexidade, tais como, transplantes, cirurgia de epilepsia, dentre outros.

O HCFMRP-USP conta com a Unidade de Emergência – U.E. para atendimento às urgências e emergências advindas da Regulação Regional e Municipal, de média e alta complexidade.

Encontra-se em fase de conclusão a primeira etapa de seu projeto de transformação digital – Projeto IRIS (Inteligência de Resultados e Integração de Sistemas). Anunciado há um ano, o projeto realizado em parceria com a T-Systems Brasil, provedora alemã com amplo portfólio digital de soluções e serviços de TI, começa a apresentar os primeiros resultados práticos.

O HCFMRP-USP ingressou, em 2018, no Mercado Livre de Energia Elétrica sendo a primeira Instituição Pública do Estado de São Paulo a migrar para esta modalidade energética. Em 2019 tivemos R\$ 1.974.743,49 de economia com custos de energia elétrica.

O projeto de Logística Hospitalar está em fase de implantação da infraestrutura necessária. Tem o propósito de automatizar e integrar a cadeia logística de abastecimento de medicamentos e materiais de consumo, do recebimento até a administração ao paciente, com economia significativa em compras e equilíbrio no estoque.

As principais ações desenvolvidas no decorrer do período, estão demonstradas neste Relatório Sintético de Atividades.

A) INSTITUIÇÃO, PROPÓSITOS E PORTE DA ORGANIZAÇÃO

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – HCFMRP-USP é uma autarquia pública estadual, vinculada administrativamente à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e associada à Universidade de São Paulo para fins de Ensino, Pesquisa e prestação de serviços médico-hospitalares. Regulamentado pelo Decreto nº. 13.297 de 05 de março de 1979, desde 1988 está integrado ao Sistema Único de Saúde – SUS. Caracteriza-se como Hospital de grande porte, de alta complexidade, constituindo-se referência terciária para a região nordeste do Estado de São Paulo, composta de cerca de 3,5 milhões de habitantes.

Iniciou suas atividades em junho de 1956, no prédio onde atualmente funciona a Unidade de Emergência. Em pouco tempo fez-se necessária a construção de uma sede própria para absorver as crescentes demandas assistenciais, que foi inaugurada em 1978, ao lado da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, no Campus Universitário Monte Alegre, pertencente à USP.

O HCFMRP-USP tem como atividade principal proporcionar Assistência Médico-Hospitalar e servir de campo de Ensino e de Pesquisa, na área da saúde.

Para isso, conta com três prédios, sendo duas unidades localizadas no Campus Universitário, ou seja, o HC Campus e o Centro Regional de Hemoterapia e a terceira, denominada Unidade de Emergência, situada na área central da cidade.

A consolidação do HCFMRP-USP como hospital terciário tem sido um grande desafio e para tanto, juntamente com a FMRP-USP e a Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Assistência – FAEPA tem estabelecido convênios com a SES para a estruturação de uma rede de serviços de saúde de média/baixa complexidade na região. Esta estratégia permite organizar o fluxo de pacientes e assim, fortalecer a vocação do hospital para atendimento de casos de alta complexidade. Este processo teve início em 2008, com a inauguração do Hospital Estadual de Ribeirão Preto. Em 2009 foi inaugurado o Centro Estadual de Referência a Saúde da Mulher – MATER. Em 2010, o Hospital Estadual de Américo Brasiliense e em julho de 2019 foi inaugurado o Hospital Estadual de Serrana que passaram a integrar o Complexo de Saúde HCRP/FMRP/FAEPA/USP.

Ainda, integram o complexo acadêmico e assistencial, o Centro de Saúde Escola “Joel Domingos Machado” - Sumarezinho, o Centro Médico Social Comunitário Vila Lobato, os 11 Núcleos de Saúde da Família e o Centro Médico Social Comunitário Pedreira de Freitas - Cássia dos Coqueiros.



Figura 1- Complexo HC-FMRP-FAEPA

A estruturação desta rede tem permitido estabelecer a referência e a contrarreferência de pacientes entre as diferentes unidades, de acordo com o grau de complexidade do caso e a partir de protocolos clínicos definidos pelas especialidades.

Para o desenvolvimento das atividades, conta com a seguinte estrutura:

Tabela 01 - Infraestrutura

Instalações HCFMRP-USP	Campus	U.E.	Total
Área construída	162.773,27m ²	16.254,67m ²	179.027,94m ²

UNIDADES DO COMPLEXO DE SAÚDE HCRP-USP/FMRP/FAEPA/USP			
	Leitos	Consultórios	Salas Cirúrgicas
HC – Unidade Campus	742	278	30
HC – Unidade de Emergência	176	14	6
Hospital Estadual de Ribeirão Preto – HER	50	10	4
Hospital Estadual de Américo Brasiliense – HEAB	97	27	4
Hospital Estadual de Serrana	84	3	2
Centro de Referência à Saúde da Mulher – MATER	45	11	5

B) PRODUTOS E PROCESSOS

Os principais produtos do HCFMRP-USP estão relacionados à Assistência, Ensino e Pesquisa.

Processos e produtos relacionados à assistência

O Hospital proporciona atenção à saúde para o tratamento de alta complexidade em nível ambulatorial e hospitalar, que compreende cuidados de prevenção, tratamento e reabilitação, de natureza clínica e/ou cirúrgica, serviços complementares de diagnóstico e tratamento, nas mais diversas especialidades médicas. Esta assistência é prestada por equipe multiprofissional que compreende médicos, pessoal de enfermagem, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, nutricionistas, assistentes sociais, dentre outras.

Os principais produtos da Assistência são:

- Atendimento ambulatorial;
- Atendimento de urgência e emergência;
- Internações;
- Hospital-dia;
- Cirurgias;
- Transplantes;
- Exames auxiliares ao diagnóstico e ao tratamento;
- Reabilitação física, motora e sensório-motora.

Processos e produtos relacionados ao ensino

O HCFMRP-USP é campo de ensino para os alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Nutrição, Fonoaudiologia e Informática Biomédica da USP de Ribeirão Preto. Oferece residência médica em diversas especialidades, residência multiprofissional, além de cursos de especialização e de aprimoramento em áreas não médicas. É campo de atuação para pós-graduação em nível de mestrado e doutorado para estes mesmos cursos, tendo recebido 1.309 alunos nesta modalidade, em 2019.

É campo de estágio para alunos de graduação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP e da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto.

Conta com uma escola técnica profissionalizante, denominada Centro Interescolar, que tem o objetivo de formação de pessoal de nível técnico, na área da saúde. Em 2019 ministrou o curso Técnico em Enfermagem, com 40 vagas, para o público externo, que tem término previsto para março de 2020.

Mantém Convênio com a Faculdade de Enfermagem do Centro Universitário Barão de Mauá, que utiliza o Hospital como campo de estágio para os alunos do curso de graduação.

Concede estágio a médicos com mais de três anos de formação, visando seu aperfeiçoamento e especialização. Estes médicos são admitidos no quadro de estagiários do Hospital na categoria de Adido. Em 2019 foram recebidos 31 profissionais na condição de médicos adidos.

A Complementação Especializada é um Programa de treinamento em serviço destinado ao profissional graduado que deseja obter formação profissional aprofundada em uma área específica, dentro da especialidade, após término de Residência Médica ou Residência em outras áreas de saúde ou aprimoramento em instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência uni ou multiprofissional em saúde, ou Programa de Aprimoramento Profissional, credenciado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. A duração da especialização é de no máximo dois anos, podendo ser renovado por mais um ano, com carga horária de 20 ou 40 horas semanais. Em 2019 contou com 187 participantes de complementação especializada.

Merece destaque o Mestrado Profissional em Gestão de Organizações de Saúde da FMRP, instalado nas dependências do Hospital, que tem o propósito de atender à crescente demanda da sociedade para qualificação de profissionais que possam atuar na gestão do sistema de saúde brasileiro. Além disso, procura dar formação científica e tecnológica aos alunos para que possam objetivamente, com o uso dos métodos científicos e epidemiológicos, resolver os problemas da sociedade brasileira, com qualidade, competência, especificamente, na gestão do sistema de saúde. Em 2019 contou com 42 alunos

Em 2011 foi inaugurado o Núcleo de Telessaúde – NUTES, que tem como objetivo a atenção à saúde, propiciando a capacitação profissional e trazendo melhorias ao atendimento ao paciente, em situações em que a distância é um limitador para o ensino e o uso de novas tecnologias pode encurtar este caminho. Assim, o Hospital passou a integrar, oficialmente, a Rede Universitária de Telemedicina – RUTE, que é um projeto do Ministério da Ciência e Tecnologia, que tem como principal objetivo a formação profissional à distância. O Governo Federal adquiriu equipamentos para a montagem de uma sala de videoconferência no Hospital, possibilitando a conectividade com outros centros universitários integrados à RUTE.

Também pelo NUTES, a partir de 2012, o Hospital integrou a Universidade Aberta do SUS - UNASUS que é um programa do Ministério da Saúde com a finalidade de capacitação e educação permanente dos profissionais do SUS, através de cursos à distância.

Os principais produtos do Ensino são:

- Campo de estágios para atuação de Cursos de graduação e de pós-graduação da FMRP-USP e EERP-USP;
- Residência Médica e Multiprofissional;
- Aprimoramento profissional;
- Complementação especializada;
- Estágio de capacitação em serviços diversos na área da Saúde;
- Cursos profissionalizantes na área da Saúde;
- Ensino à distância;
- Mestrado Profissionalizante.

Processos e produtos relacionados à pesquisa

O Hospital mantém seu corpo clínico permanentemente atualizado, através de intensas atividades de pesquisa, que envolvem contínuos intercâmbios com instituições internacionais congêneres, participação ativa em congressos, simpósios e mesas redondas, além de um número expressivo de publicações científicas nacionais e internacionais. Em 2019 foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa 389 projetos.

Conta com uma Unidade de Pesquisa Clínica – UPC, com a finalidade de dar suporte para que pesquisas em seres humanos, realizadas no âmbito do HCFMRP-USP, estejam em conformidade com as normas nacionais e internacionais de Boas Práticas em Pesquisa Clínica (GCP/ICH). Este suporte configura-se na elaboração do orçamento e apoio logístico para a execução do projeto, na disponibilização de consultórios médicos e de unidade de internação, locais específicos para atividades de apoio administrativo e orientação para a captação de recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto.

O HCFMRP-USP é integrado à Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde - REBRATS e dispõe de um Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde – NATS, que tem dentre seus objetivos, disseminar a cultura de Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS), por meio da busca de evidências disponíveis para auxiliar o gestor na tomada de decisões, quanto à inclusão de novas tecnologias e avaliação de tecnologias difundidas, visando o seu uso racional e a segurança do paciente.

Os principais produtos das pesquisas são:

- Conhecimento gerado a partir das pesquisas;
- Formação e desenvolvimento de pesquisadores;
- Publicações em periódicos científicos.

Principais processos de apoio

Para assegurar a eficiência da realização dos processos principais, o HCFMRP-USP adota ferramentas atualizadas de gestão de apoio administrativo:

- Planejamento Estratégico;
- Plano de Metas;
- Gestão de pessoas;
- Gestão de equipamentos e de infraestrutura;
- Gestão da informação;
- Gestão da qualidade;
- Gestão de materiais;

- Gestão ambiental;
- Logística;
- Hotelaria;
- Consultoria Jurídica;
- Comunicação administrativa;
- Assessoria de Comunicação;
- Gestão econômica e financeira;
- Ouvidoria.

Processos de apoio técnico

- Assistência farmacêutica;
- Assistência social;
- Assistência nutricional;
- Arquivo Médico;
- Engenharia Clínica;
- Divisão de Engenharia e Arquitetura Hospitalar

C) OUTRAS PARTES INTERESSADAS

O HCFMRP-USP é entidade associada à Universidade de São Paulo, constituindo-se campo de ensino e pesquisa da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Relaciona-se com a Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Assistência - FAEPA, que gerencia os recursos advindos do faturamento SUS, convênios com agências públicas de fomento à pesquisa científica, entre outros. O HCFMRP-USP juntamente com as demais unidades vinculadas, implementam as políticas públicas de saúde do Complexo HCFMRPUSP/FMRPUSP/FAEPA. Relaciona-se também com a Prefeitura Municipal e a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, bem como as prefeituras e as secretarias dos municípios de sua área de abrangência, e com os Departamentos Regionais de Saúde de Ribeirão Preto, Franca, Barretos e Araraquara, principalmente no que diz respeito à prestação da assistência médica, por meio da regulação do fluxo de pacientes de acordo com as necessidades assistenciais da população. Ainda, mantém estreito relacionamento com os órgãos de Vigilância Sanitária - VISA, tanto municipal como estadual, que tem a atribuição de fiscalizar as condições sanitárias das atividades assistenciais.

O Hospital relaciona-se com a Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto – FUNDHERP, que faz a gestão dos programas do Centro Regional de Hemoterapia e subsidiam recursos para diversas pesquisas, programas e projetos na área de hemoterapia e hematologia.

O Hospital participa efetivamente com membro titular e suplente, no Conselho Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, garantindo assim sua participação no Colegiado Municipal.

Um importante canal de comunicação do Hospital com as partes interessadas é a Comissão Permanente de Acompanhamento do Contrato – CPAC, mantido pelo Hospital com o SUS, que foi instituída em 2006, onde participam representantes dos alunos e professores da FMRP, dos usuários, da Secretaria Estadual da Saúde, da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, além da Administração do HC e FAEPA. Estas reuniões, realizadas a cada três meses, é avaliado o cumprimento das metas estabelecidas em seu contrato de gestão com o SUS, além de discussão de problemas e projetos de interesse de todos.

D) AMBIENTE COMPETITIVO

A alta capacitação do corpo clínico aliada à tecnologia avançada propicia um ambiente muito bem estruturado, com condições para a melhoria contínua da qualidade e da eficácia na atenção dispensada aos usuários. O HCFMRP-USP é o maior prestador de serviços públicos de alta complexidade, sendo a única opção existente na área da Saúde, em muitas especialidades, para Ribeirão Preto e região. Todo este trabalho garante a credibilidade do Hospital perante o cenário estadual e até nacional.

E) ASPECTOS RELEVANTES

O Hospital cumpre com responsabilidade as leis e regulamentações aplicadas à área da saúde, como as resoluções da Vigilância Sanitária e Portarias do Ministério da Saúde. Quanto à política de pessoal, segue a legislação estadual, que estabelece a forma de contratação, por meio de concurso público, sendo os funcionários regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho. Para a gestão financeira, desenvolve suas atividades baseadas pela Lei Orçamentária Anual e de Diretrizes Orçamentárias. E ainda, quanto aos processos de compras, segue a Lei 8.666/93. Cada unidade técnica segue a legislação específica, quando existente.

O Hospital conta com uma Consultoria Jurídica própria que, presta assistência jurídica consultiva a todas as unidades do Hospital. Já na esfera judicial, o Hospital é representado pela Procuradoria Geral do Estado.

F) OUTROS ASPECTOS PECULIARES DA ORGANIZAÇÃO

O Hospital é credenciado no SUS como Hospital de Ensino para prestação de atenção à saúde de nível terciário/quaternário. Entretanto, ante a carência regional de serviços de saúde para a prestação de atenção de média complexidade, o Hospital acaba, muitas vezes, ficando com sobrecarga desses atendimentos, que ocupam os espaços da estrutura hospitalar (centro cirúrgico, ambulatório, enfermarias, etc.) que deveriam ser ocupados por procedimentos de atenção terciária/quaternária.

Para enfrentar esta situação, o Hospital tem promovido e participado ativamente na estruturação de uma rede de serviços de média complexidade, conforme já mencionado.

G) ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

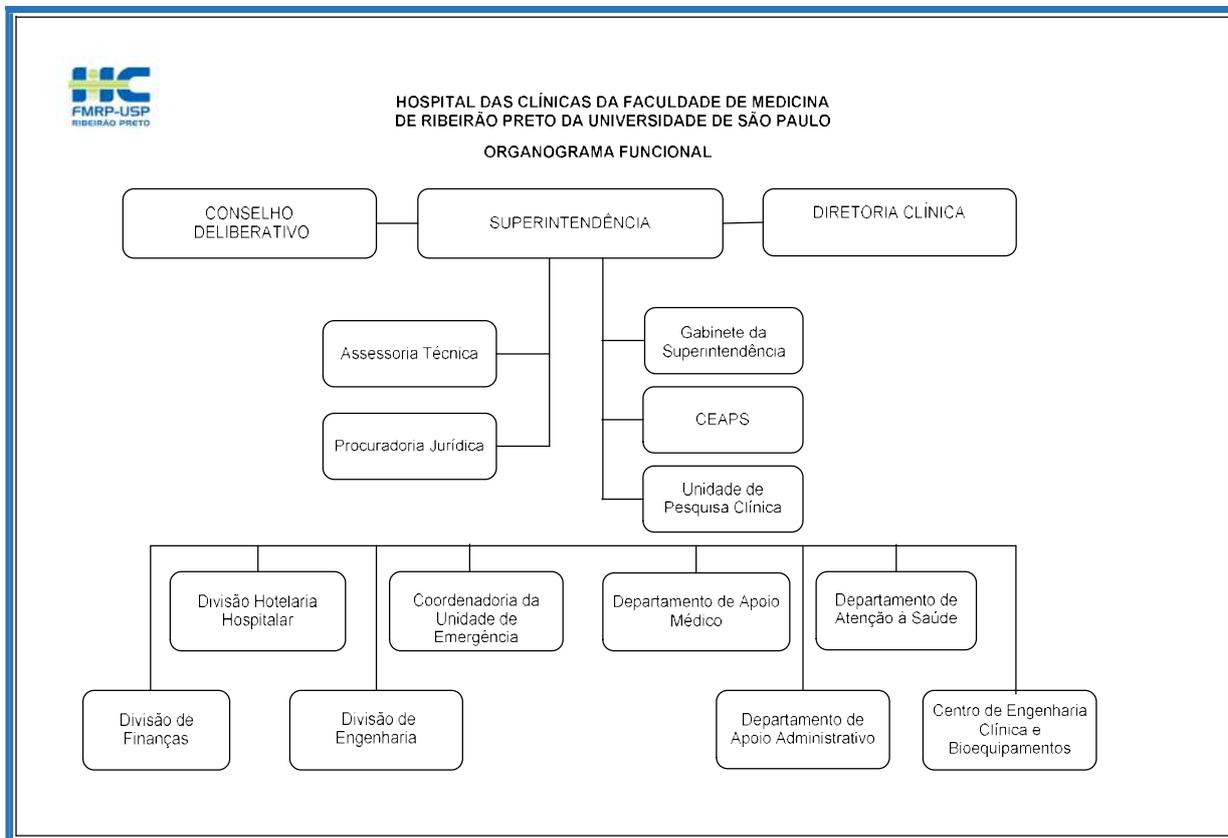


Figura 2- Organograma Funcional do HCFMRP-USP

Visão

“Ser reconhecido nacional e internacionalmente como referência em atenção à saúde, geração de conhecimento, formação e capacitação profissional para a valorização da vida”.

Missão

“Desenvolver e praticar assistência, ensino e pesquisa em saúde, por meio da busca permanente da excelência, contribuindo na melhoria da qualidade de vida da população”.

Valores

Ética

Humanismo

Responsabilidade Social

Pioneirismo e Inovação

Competência Pessoal

Comprometimento Institucional

Compromisso com a Qualidade

A) QUESTÕES LEGAIS E ÉTICAS

O Hospital conta com diversas comissões, que cuidam das relações éticas dos processos desenvolvidos no âmbito da Assistência, Ensino e Pesquisa, além dos processos administrativos, que envolvem compras e recursos humanos, entre outros.

Comissões atuantes: Comissão de Oncologia, Comissão dos Programas de Aprimoramento Profissional, Comissão de Uso e Controle de Antimicrobianos, Comissão de Avaliação de Documentos e Acessos, Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde, Conselho Gestor do Bloco Cirúrgico, Conselho Gestor da Central de Endoscopia, Comissão Processante Permanente, Comitê de Mortalidade Materna, Comissão de Farmácia e Terapêutica, Comissão de Ética Médica, Comissão de Ética em Enfermagem, Comissão de Análise de Prontuários e Óbitos, Comissão de Residência Médica, Comissão de Residência Multiprofissional, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comitê de Ética em Pesquisa, Comissão de Medicina Genômica, Comissão de Tromboembolismo, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, Comissão de Planejamento, Comissão Intra-Hospitalar de Transplante, Comissão de Educação Continuada de Enfermagem, Comissão Interna de Racionalização de Energia, Comitê de Proteção Radiológica, Comitê de Processamento de Produtos para a Saúde, Comissão de Racionalização da Água, Comissão de Avaliação Tecnológica, Comissão Permanente de Acompanhamento do Contrato SUS, Equipe de Planejamento da Unidade de Emergência, Núcleo de Segurança do Paciente, Centro Integrado de Humanização. Todas possuem normas estabelecidas, quadro de colaboradores, suas rotinas e cronogramas de reuniões pré-estabelecidos. O Setor de Comissões do Serviço de Comunicações Administrativas do HCFMRP-USP secretaria e centraliza todas as documentações pertinentes.

Para nortear as condutas estabelecidas, o Hospital segue as legislações pertinentes, destacando: Decreto Estadual nº 13.297/79, que regulamenta seu funcionamento, Lei 8.666/93, CLT, códigos de ética de profissionais, normas técnicas da ANVISA, etc.

Ainda, dispõem de um Manual do Servidor e um Código de Ética, aprovado em 04/09/14, que disciplina as condutas éticas da força de trabalho.

B) TOMADA DE DECISÕES

Para assegurar a eficiência técnica e social, o Hospital é organizado e administrado adotando modernas técnicas para elaboração de planos administrativos e propostas orçamentárias, avaliando sempre o nível de qualidade dos serviços prestados.

A Administração Superior é assim constituída:

- Conselho Deliberativo;
- Superintendência;
- Diretoria Clínica.

Subordinados à Superintendência temos o Gabinete da Superintendência, Assessoria Técnica, Departamento de Atenção à Saúde, Coordenadoria da Unidade de Emergência, Consultoria Jurídica, Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde, Unidade de Pesquisa Clínica e Diretorias de Departamentos / Serviços Técnicos e Administrativos.

O Conselho Deliberativo (CD) é composto por 7 membros titulares, sendo o Diretor da FMRP, 5 docentes da FMRP e um representante do quadro de Pessoal do Hospital, todos com direito a voto nas decisões institucionais.

Participam também das reuniões do Conselho Deliberativo, porém sem direito a voto, o Superintendente, o Diretor Clínico do Hospital, o Diretor da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP), os chefes dos Departamentos Clínicos da FMRP-USP e um aluno da FMRP-USP.

C) ANÁLISE DO DESEMPENHO OPERACIONAL E ESTRATÉGICO

O Hospital utiliza como referencial comparativo para avaliação de seu desempenho, o Sistema de Avaliação de Hospitais de Ensino – SAHE da SES-SP e o sistema de avaliação do Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar – CQH.

Para a avaliação crítica do cumprimento das metas institucionais, dispõe de uma comissão interna, integrada por representantes de diversas áreas, que se reúne trimestralmente. Esta discussão subsidia a reunião trimestral da Comissão Permanente de Acompanhamento de Contrato SUS - CPAC que avalia, juntamente com as partes interessadas, o cumprimento das metas institucionais.

Outra prática de gestão relativa à análise do desempenho institucional são as reuniões com os Departamentos Clínicos e a Administração, quando são apresentados os resultados assistenciais e os referenciais institucionais. As reuniões com cada departamento acontecem uma vez ao ano, desde 2006, quando são convidados os docentes da FMRP, os médicos assistentes e a equipe de saúde. Têm como finalidade incentivar a equipe de saúde a olhar para os resultados, acompanhar as atividades e analisar o desempenho das especialidades, demonstrado em indicadores de produtividade e qualidade, identificando assim oportunidades de melhoria.

O Programa de metas setoriais, instituído em 2006, denominado Programa Gestão à Vista, tem por objetivo incentivar as Unidades no sentido de criar indicadores de desempenho para o acompanhamento de suas atividades, gerando uma cultura de informação, além de alinhar os indicadores das Unidades com os institucionais e divulgar as informações, às equipes de saúde, em murais, localizados em locais de fácil acesso. O acompanhamento das atividades através de indicadores e metas trazem clareza e transparência aos processos, possibilitando, um entendimento amplo, demonstrando que análise de desempenho é uma poderosa ferramenta para o direcionamento da gestão administrativa das unidades.

Em 2015 os indicadores foram migrados para uma plataforma web informatizada, permitindo trabalhar de uma forma mais eficiente e integrada, possibilitando aos gestores um panorama de resultados, em um único sistema.

O Hospital dispõe, há mais de 30 anos, de banco de dados das informações nosológicas dos pacientes internados, quando todas as altas são codificadas conforme a Classificação Internacional de Doenças. São informações que subsidiam o planejamento hospitalar, o ensino e alimentam investigações das pesquisas científicas.

O Planejamento Estratégico (PE) é uma ferramenta de gestão e tem a função de estabelecer as diretrizes da organização para o alcance de sua visão, através da elaboração de Objetivos e Ações, promovendo assim o alinhamento dos recursos e esforços com foco nas questões estratégicas.

Com o PE espera-se um modelo de gestão com vistas ao desenvolvimento institucional e que possibilite: otimizar recursos para garantir a eficiência e eficácia no serviço prestado; proporcionar melhorias no ensino e pesquisa; prestar assistência integral e humanizada à população que dele se utiliza; garantir a qualidade dos serviços prestados e integrar as ações de forma participativa entre o HCFMRP-USP, FMRP-USP, FAEPA e demais unidades do Complexo Hospitalar. A expectativa com sua implementação é a adequação da capacidade de atendimento, considerando a demanda do SUS e aprimorar os mecanismos de gestão que propiciem a definição das diretrizes institucionais, bem como do acompanhamento e controle dos serviços.

A construção do Planejamento Estratégico de 2019 - 2022 foi realizada em diversas reuniões de trabalho realizadas de julho a setembro de 2019. As equipes foram divididas em seis perspectivas, sendo: Atenção à Saúde; Ensino e Pesquisa; Urgência e Emergência; Gestão de Pessoas; Gestão Hospitalar e Humanização.

Participaram das reuniões os diretores e coordenadores de área do HCFMRP-USP, representantes dos Departamentos Clínicos e Unidade de Pesquisa Clínica. Em todas foram apresentados e validados a Missão, Visão e Valores do HCFMRP-USP e análise de ambientes interno e externo.

De posse dos resultados, os responsáveis encaminharam ao Conselho Deliberativo para apreciação os Objetivos Estratégicos e as respectivas Ações, seguindo as mesmas perspectivas. Estas informações foram compiladas no formulário elaborado utilizando a metodologia do 5W3H. A consolidação das informações resultou em 41 objetivos estratégicos e 80 ações.

O Planejamento Estratégico 2019 – 2022 foi aprovado pelo Conselho Deliberativo em sua 852ª sessão, realizada em 31/10/2019, quando as ações foram iniciadas.

Tabela 02 – Objetivos Estratégicos-PE 2019 – 2022

PERSPECTIVA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES
Atenção à Saúde	Aprimoramento das estratégias de gestão da clínica	Construir a linha de cuidado da oncologia
		Consolidar a implantação do Sistema LINCE
		Fortalecer e integrar os NIR's
		Fortalecer mecanismos de desospitalização (hospital-semana)
		Fortalecer mecanismos de desospitalização - estudo para centralização das infusões no hospital-dia.
		Fortalecimento do conjunto de estratégias a garantir sensibilização para disseminação do Método Canguru
	Otimizar Exames de Patologia Clínica	Otimização física do Laboratório Central de Patologia Clínica
		Otimizar o Laboratório de Microbiologia
		Agendamento da coleta de amostras ambulatoriais para exames laboratoriais
		Ampliação do horário de atendimento da Sala de Coleta Ambulatorial
		Automação da etiquetagem dos tubos de amostras
		Centralização dos exames e implantar a automação no Laboratório Central de Patologia Clínica
		Junção dos Laboratórios de Microbiologia do Campus e da U.E.
	Modernizar o Serviço de Patologia	Otimizar o sistema de arquivamento de lâminas e blocos de parafina, através da aquisição de scanner de lâminas
		Automação da etiquetagem de cassetes/ lâminas histológicas e automação pré-analítica das reações imuno-histoquímicas visando a agilidade de liberação de laudos.
	Fortalecer e ampliar as ações de qualidade e segurança no atendimento ao paciente	Incrementar o funcionamento do protocolo de tromboembolismo venoso (TEV) para garantir melhor adesão.
Fortalecer utilização de protocolos clínicos		
Estabelecimento de Protocolos de Medicina Paliativa no HC-FMRP-USP		
Ampliar a utilização do protocolo de cirurgia segura extra Centro Cirúrgico		

PERSPECTIVA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES
Atenção à Saúde	Otimizar o uso de medicamentos garantindo segurança na terapia medicamentosa de pacientes	Estudo para elaboração de projeto para dispensação de medicamentos por Dose Unitária no HCFMRP-USP
		Consolidar as ações de Farmácia Clínica em áreas críticas
		Padronizar a diluição de medicamentos injetáveis de acordo com formulações do mercado
		Padronizar diluição de nutrição parenteral de acordo com formulação de mercado
Ensino e Pesquisa	Consolidação das avaliações atitudinais dos médicos residentes pela coordenação dos Programas de Residência Médica	Implantação do sistema de avaliação atitudinal on-line pela COREME do HCFMRP-USP
	Fortalecimento da prática institucional voltada para capacitação	Propiciar condições para capacitação à distância
	Ampliar a atuação do Centro Interescolar	Ampliar a atuação do Centro Interescolar
	Reestruturar a Unidade de Pesquisa Clínica	Reestruturar a Unidade de Pesquisa Clínica
Gestão de Pessoas	Promover melhoria de saúde, ambiente e segurança do trabalhador	Continuidade das atividades do Programa de Ergonomia implantado em 2009.
	Aprimoramento do processo de comunicação institucional	Incrementar o jornal de papel produzido no Campus em on line
	Melhorar a produtividade e as condições de trabalho	Ampliar a produção de conteúdo para o sistema de comunicação interna (TV)
	Fortalecimento da prática institucional voltada para a capacitação e o comprometimento	Elaborar e submeter para avaliação projeto de teletrabalho em jornada parcial para funcionários não médicos
Urgência e Emergência	Adequar e modernizar os espaços físicos e infraestrutura	Realizar eventos culturais que propiciem a integração dos servidores
		Otimizar a estrutura física da sala de urgência (criação da sala vermelha)
		Aprimoramento da Recepção (portaria principal)
		Otimizar a estrutura física da CME à legislação atual
		Otimizar e ampliar a Unidade de AVC
		Criação de área física para o Setor de Rouparia e organização da logística do enxoval
	Criação de oficina de pequenos reparos	
	Ampliação da segurança institucional	Modernização CFTV U.E
	Gestão de Fluxo	Sinalização da U.E
	Programa de reconhecimento aos funcionários	Implantar Programa de reconhecimento aos funcionários
Introduzir e aprimorar práticas de governança clínica: Gestão da Qualidade	Definir e implantar Programa da Qualidade que melhor atenda ao contexto atual da Unidade de Emergência	

PERSPECTIVA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES
Urgência e Emergência	Aprimorar os resultados da Pesquisa de Satisfação do Usuário	Divulgar e discutir os resultados da Pesquisa de Satisfação nos grupos de trabalho
	Aprimorar diretrizes da Política Nacional de Humanização	Executar ações previstas para obtenção do selo inicial Hospital Amigo do Idoso
	Introduzir e aprimorar práticas de governança clínica: Gestão da Segurança	Criar um Núcleo de Segurança do paciente, próprio da Unidade de Emergência
		Implantação do Protocolo de transporte intra hospitalar
		Supervisão médica das cirurgias realizadas
	Introduzir e aprimorar práticas de governança clínica: Auditoria Clínica	Otimizar o gerenciamento das traqueostomias na EU
Gerenciamento das Linhas de Cuidado prioritárias da RUE : Trauma, AVC, Infarto		
Adequar o Programa de Hospitalistas nas clínicas cirúrgicas	Incrementar o quadro para 08 médicos hospitalistas	
Gestão Hospitalar	Inovação e Modernização do Sistema Administrativo e Assistencial (Projeto IRIS)	Modernização dos Sistemas Assistenciais
		Implantação do SAP em substituição aos sistemas administrativos
	Garantia da segurança da informação	Criar condições para garantia da privacidade e segurança da informação.
	Obter uma Certificação Internacional de Qualidade Hospitalar	Desenvolver as ações necessárias para a avaliação e a implantação institucional do Programa
	Automatizar e integrar a cadeia logística de abastecimento intra-hospitalar de medicamentos, materiais médicos e demais insumos	Realizar a adequada distribuição de materiais médico-hospitalares e medicamentos, ajustada à demanda e não ao consumo histórico, como efetuada atualmente.
	Informatizar os Processos de Trabalho da Divisão de Suprimentos	Redefinir Fluxos de Trabalho
		Eliminação de papéis nos Processos de Trabalho
	Aprimorar o processo de ressuprimento do HCFMRP	Criar e efetivar gestão estratégica de compras
	Aprimorar o controle de Bens Patrimoniais Móveis	Realizar o Inventário Físico e reclassificar todos os bens patrimoniais móveis da Instituição
		Intensificar Processos de Doações de bens excedentes
Aprimorar a gestão de Órteses, Próteses e Materiais Especiais no HCRP (Continuação)	Implementar melhorias no Sistema de Controle de OPME tanto na movimentação quanto no consumo pelas disciplinas usuárias.	
Modernização do sistema de manutenção de Equipamentos Médicos	Modernização e digitalização de processos para manutenção de Equipamentos Médicos	
	Elaboração de manual de priorização de execução de Manutenções Corretivas e Preventivas de Equipamentos Médicos	

PERSPECTIVA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES
Gestão Hospitalar	Ampliar a segurança institucional	Implantar sistema de monitoramento no ambiente interno dos ambulatórios e no ambiente externo do HCFMRPUSP - Campus Universitário
	Modernização e adequação da infraestrutura do HCFMRP-USP Campus	Ampliar área de atendimento da Oficina de Pequenos Reparos - OPR da Hotelaria.
		Dar continuidade ao processo de substituição da infraestrutura da parte de recursos hídricos, com ênfase nesta primeira fase, no Poço Tubular Profundo nº 01 (ao lado Casa dos Estudantes da USP, proximidade do Museu do Café)
		Implementar as obras autorizadas pela Administração
		Dar continuidade ao processo de substituição da infraestrutura da parte de climatização, com ênfase nesta primeira fase, nos Fan-Coils, acompanhado de automação
		Assegurar o abastecimento de energia elétrica com qualidade, sem interrupções que possam ser causadas pelo sistema interno, nas subestações.
	Regularização de Serviços, no aspecto legal, perante as Normas Técnicas	Regularização de Serviços, no aspecto legal, perante as Normas Técnicas
	Aprimorar o sistema de faturamento do convênio SUS do HCFMRP-USP e aumentar o controle sobre insumos estratégicos, na sua importância e no seu custo.	Implementar o comunicado eletrônico de uso do OPME no faturamento SUS
		Revisar a lista de procedimentos do HCFMRP-USP
		Revisar lista de especialidades do HCFMRP-USP
Dar transparência ao resultado de faturamento		
Validação da produção junto as equipes assistenciais		
Humanização	Modernizar e adequar espaços físicos institucionais	Construir uma nova área física no HCFMRP-USP - Campus Universitário para abrigar o Morgue.
	Incorporar o conceito de humanização às práticas cotidianas do hospital a fim de torná-lo cada vez mais humanizado conforme preconiza a Política Nacional e Estadual de Humanização nos eixos: paciente, funcionário e ambiência	Formular o Plano Institucional de Humanização
	Projeto Cão Carinho (Cinoterapia CTI adulto)	Projeto Cão Carinho (Cinoterapia CTI adulto)
	Consolidar a política de humanização voltada ao idoso	Obtenção do Selo Intermediário de Hospital Amigo do Idoso.
	Ações de humanização na prática de enfermagem, áreas de apoio e equipe multiprofissional	Realização de oficinas de capacitação para os profissionais ligados diretamente na assistência ao paciente.

Plano de Metas

Traduzir o desempenho de uma instituição do porte de HCFMRP-USP em números e de forma sucinta é tarefa complexa e assim, para o estabelecimento das metas, selecionou-se um conjunto de 29 indicadores, fundamentado na metodologia do marcador balanceado (*Balanced Scorecard*) que possibilita visão do desempenho institucional. As metas são estabelecidas de acordo com a série histórica, os referenciais pertinentes, as tendências e a parcela de desafio necessária ao crescimento e a melhoria contínua da Instituição e são pactuadas com o gestor estadual. Para o recebimento integral dos valores previstos no Contrato SUS, deve alcançar, no mínimo, 901 pontos (de um total de 1000 pontos). Para avaliação crítica do cumprimento das metas institucionais conta com a Comissão Permanente de Acompanhamento do Contrato - CPAC, que se reúne a cada três meses, conforme mencionado na fl.18.

A seguir, apresentamos os indicadores e metas acompanhados pela CPAC, com os resultados obtidos nos últimos cinco anos.

Tabela 03 – Indicadores do Plano de Metas

Especificação	Resultado				
	2015	2016	2017	2018	2019
I – ATENÇÃO À SAÚDE					
Ambulatório					
1A) Porcentagem de vagas disponibilizadas 1 ^{as} Consultas da Rede	9,4	8,5	7,5	6,8	5,2
1A.1) Nº de Consultas de 1 ^a vez disponibilizadas x pactuadas	NA	NA	NA	98,2	93,5
1B) Porcentagem de Consultas Novas	10,8	10,3	9,0	8,2	7,9
2A) Taxa de Agendamento das Vagas disponibilizadas à DRS	76,3	78,1	75,3	80,0	94,3
2B) Mediana do tempo médio para agendamento	1	1	1	NA	NA
3) Nº de Consultas Médicas Agendadas/ Consultório/dia	13	10	10	9,3	9,5
4A) Elaboração dos Protocolos de Referência	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
4B) Elaboração do Plano de Contrarreferência	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
5) Taxa de Alta do Paciente do Paciente em seguimento	2,1	2,0	2,3	3,1	3,0
6) Absenteísmo de pacientes agendados no período	16,6	17,3	16,9	17,1	16,1

Especificação	Resultado				
	2015	2016	2017	2018	2019
Internação					
7) Taxa de Ocupação Operacional	85,9	86,5	85,3	82,0	81,9
8) Média de Permanência (em dias)	6,0	6,0	5,8	5,9	5,7
9) Incidência de Queda de Paciente	NA	1,1	1,2	1,0	1,3
Exames					
10) Percentual de SADT realizados para a Rede – Paciente Externo	9,4	8,4	8,7	8,4	8,1
Cirurgias					
11.A) Média mensal de Cirurgias por sala	67,0	69,2	73,9	73,2	76,3
11.B) Taxa de Ocupação das Salas Cir. Campus	84,0	74,5	76,7	78,9	84,9
11.C) Taxa de Suspensão de cirurgia	NA	20,4	16,5	15,5	14,0
12) Taxa de Infecção por cirurgia limpa	1,3	1,5	1,8	2,1	2,1
Urgência					
13) Porcentagem de Paciente Regulado para U.E.	72,4	73,5	73,9	74,8	75,4
14.A) Taxa de Internação da U.E.	61,5	60,0	51,1	49,8	50,8
14.B) Taxa de Internação em CTI para pacientes graves – U.E.	NA	NA	75,3	78,6	74,0
15.A.) Tempo Médio de Permanência em Leitos de Pronto Socorro (em horas)	19	19	19h	19	20
Redes					
15.B.1) Porcentagem de RN levados ao contato pele a pele na 1ª hora de vida	80,9	83,3	74,5	63,7	63,5
15.B.2) Taxa de Cesárea	45,7	44,7	47,8	48,5	49,8
15.C.1) Tempo médio de permanência em leitos de saúde mental hosp. Geral (dias) – Campus	9,8	10,9	11,0	10,3	12,7
15.C.2) Tempo médio de permanência em leitos de saúde mental hosp. Geral (dias) – U.E.	6,0	6,0	6,5	4,4	5,0
15.D.1) Nº de pacientes do sistema SARA Atendidos nos Ambulatórios de Reabilitação / mês	22	27	25	NA	NA
15.D.2) Nº de OPM's entregues aos pac. Reabilitação com prescrição indicada/mês	306	343	341	382	295

Especificação	Resultado				
	2015	2016	2017	2018	2019
II – ENSINO E PESQUISA					
16A) Registro Horas /Homem / Treinamento	6:35h	4:31h	2:52h	1:59	NA
16B) Percentual de funcionários treinados	17,1%	16,1%	15,4%	9,3%	17,87%
17) Média Mensal de Nº de Projetos Apresentados ao Comitê de Ética em Pesquisa	37	38	43	38	33
18) Média Mensal de Nº de Auxílios Faepa p/ Projetos de Pesquisa	15	14	15	13	11
19) Nº de Médicos Residentes por Leito	NA	1,0	1,1	1,1	1,2
III- GESTÃO HOSPITALAR					
20.A) Monitoramento da produção Ambulatorial Teto MAC	NA	NA	118,46%	118,8%	115,2%
20.B) Monitoramento da produção Ambulatorial FAEC	NA	NA	71,96%	78,0%	69,4%
20.C) Monitoramento da produção hospitalar Média Compl. Teto MAC	NA	NA	111,85%	116,6%	115,5%
20.D) Monitoramento da produção Hospitalar Alta Compl. Teto MAC	NA	NA	103,2%	95,2%	101,3%
20.E) Monitoramento da produção da Hospitalar FAEC	NA	NA	196,7%	253,5%	278,8%
20.F) Monitoramento da produção da rede de Cardiologia	NA	NA	176,2%	174,7%	217,5%
20.G) Monitoramento da produção da rede de Ortopedia (AC em Traumato-Ortopedia)	NA	NA	243,5%	316,3%	288,8%
20.H) Monitoramento da produção da rede de Neurologia/Neurocirurgia (Alta Compl.)	NA	NA	323,4%	304,5%	275,5%
20.I) Monitoramento da produção da rede de Deficiência Auditiva	NA	NA	168,3%	116,9%	112,1%
20.J) Monitoramento da produção da rede de Oncologia – Internação	NA	NA	273,5%	261,3%	258,7%
20.J.1) Monitoramento da produção da rede de Oncologia – Químio + Radioterapia	NA	NA	151,4%	166,2%	162,3%
21) Valor Médio das AIH's apresentadas	2517	2529	2508	2600	2631

Especificação	Resultado				
	2015	2016	2017	2018	2019
III- GESTÃO HOSPITALAR					
22) Perc. de Inter.c/ diagnóstico secundário	NA	75,5	73,5	76,7	75,9
23) Pesquisa de Clima Organizacional	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
24) Índice de Absenteísmo dos Servidores	8,4%	8,6%	8,4%	8,2%	7,9%
25) Reuniões Realizadas – evidenciadas com atas	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
26.A) Pesquisa de Satisfação dos Pacientes do Ambulatório	96,7%	97,0%	97,5%	98,0%	98,0%
26.B) Taxa de Preenchimento das Avaliações pelos usuários Campus e U.E.	47,9%	47,5%	39,2%	42,4%	48,7%
26.B.1) Taxa de Satisfação dos Pacientes Internados - Campus	95,9%	96,3%	95,5%	95,8%	96,4%
IV- COMUNIDADE E HUMANIZAÇÃO					
26.B.2) Taxa de Satisfação dos Pacientes Internados – Unidade de Emergência	98,0%	98,3%	98,6%	98,4%	97,7%
27) Relatório de Ações Sócio ambientais	69.956	66.538	54.260	36.102	50.819
28) Programa de Humanização e Público Atendido	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
29) Taxa de resposta da Ouvidoria	94,1%	96,9%	95,5%	96,5%	79,15%

Em todos os anos mencionados , o Hospital tem atingido as metas conforme pactuado.

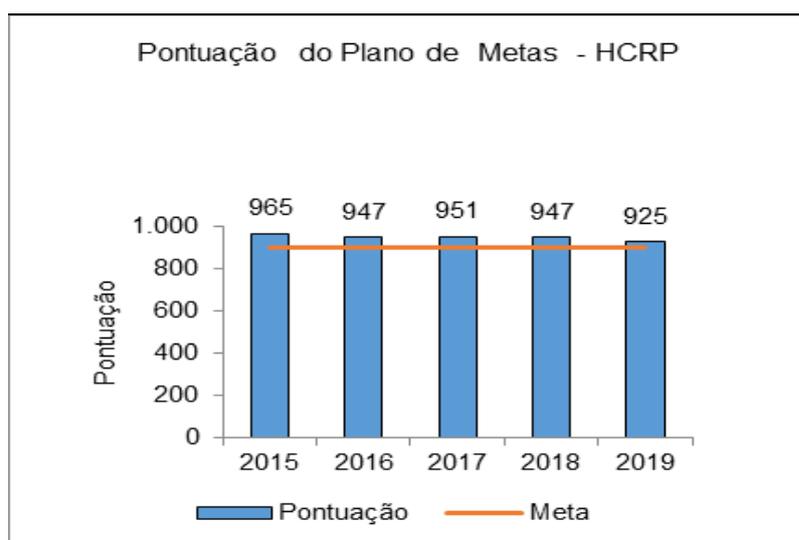


Gráfico 1 – Pontuações obtidas nas reuniões da CPAC

CLIENTES

O HCFMRP-USP oferece assistência à saúde de nível terciário, pelo Sistema Único de Saúde, para toda macro região de Ribeirão Preto, chegando inclusive a atender pacientes referenciados de outras regiões e até mesmo, de outros Estados. A área de referência, denominada macro região de Ribeirão Preto, abrange os Departamentos Regionais de Saúde de Araraquara, Barretos, Franca e Ribeirão Preto, com uma população composta de, cerca de, 3,5 milhões de habitantes.

O agendamento de consultas é disponibilizado através do sistema CROSS (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde), implantado em outubro de 2017, que se articula com as especialidades ambulatoriais do Hospital das Clínicas. Os protocolos de acesso ao HCFMRP-USP estão disponíveis no sistema CROSS e site institucional.

Em 2019, a procedência dos pacientes atendidos e internados na Unidade Campus e U.E. representou:

Tabela 04 – Procedência dos Pacientes Atendidos no Campus e P.S. – U.E. 2019

Procedência dos Pacientes Atendidos	Campus	Unidade de Emergência
DRS XIII – Ribeirão Preto	77,3%	95,2%
Outros DRS área de abrangência (Franca, Araraquara e Barretos)	16,0%	3,0%
Outros DRS do Estado de São Paulo	3,5%	1,3%
Outros Estados	3,2%	0,5%

Tabela 05 – Procedência dos Pacientes Internados no Campus e P.S. – U.E. 2019

Procedência dos Pacientes Internados	Campus	Unidade de Emergência
DRS XIII – Ribeirão Preto	72,4%	93,8%
Outros DRS área de abrangência (Franca, Araraquara e Barretos)	16,5%	3,7%
Outros DRS do Estado de São Paulo	5,7%	1,9%
Outros Estados	5,4%	0,5%

Em 2019 o Hospital atualizou o seu Mapa Assistencial quando foi revista e redimensionada a oferta de vagas de consultas ambulatoriais, exames laboratoriais, e procedimentos diagnósticos e terapêuticos à rede regional de saúde.

O Hospital conta com uma Clínica de Convênios e uma Clínica Civil, ambos sob a gestão da FAEPA, para atendimento a pacientes usuários de convênios médicos e particulares. Dispõe, em seu corpo clínico, de renomados docentes da FMRP-USP.

Atualmente, os pacientes particulares e conveniados, correspondem a 8,2% das consultas, 3,7% das internações, 7,0% das cirurgias, 2,0% dos exames laboratoriais, 6,0% dos exames

especializados e 1,2% dos procedimentos do total de atendimentos prestados pelo Hospital. É importante destacar que os pacientes SUS representam a grande maioria dos atendimentos.

No que diz respeito ao ensino e à pesquisa, toda nossa estrutura é colocada à disposição da FMRP-USP, da EERP-USP e das demais instituições de ensino, particularmente as localizadas no Campus da USP de Ribeirão Preto.

Os principais clientes do HCFMRP-USP são:

- Pacientes e acompanhantes;
- Alunos;
- Instituições de ensino;
- Pesquisadores.

As expectativas dos alunos e dos pesquisadores são expressas pelo Centro Interescolar, pela FMRP-USP e EERP-USP que necessitam de infraestrutura adequada (laboratórios, salas de aula, espaço para discussão de casos, etc.) para o desenvolvimento do ensino e pesquisa no ambiente hospitalar.

Satisfação do Paciente

Desde 2005 são realizadas Pesquisas de Satisfação dos pacientes internados e de ambulatório como forma de identificar as necessidades e subsidiar a Administração na implementação das ações de melhoria contínua, apresentadas sob a ótica do cliente-paciente.

Nas enfermarias, a pesquisa é realizada diariamente no Campus e Unidade de Emergência. Os resultados da avaliação e os comentários feitos sejam eles sugestões, elogios e queixas, são encaminhados aos diretores das áreas e servem como referência para a elaboração de planos de melhorias.

Áreas de atendimento específico como: Serviço de Cardiologia, Centro de Terapia Intensiva, Hospital Dia Psiquiatria, Divisão de Nutrição e Dietética e a Sala de Coleta Ambulatorial também realizam pesquisa com formulários personalizados. Os resultados das avaliações e as ações de melhoria são discutidas e implementadas pelas equipes nas áreas.

Segue abaixo resultados da Pesquisa de Satisfação dos pacientes internados referentes ao ano de 2019 no Campus e Unidade de Emergência.



Gráfico 2- Recomendaria o HC Campus

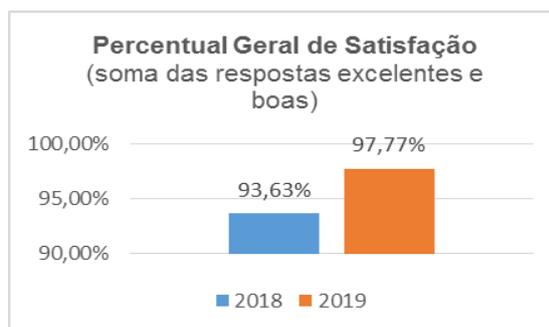


Gráfico 3 – Percentual Geral de Satisfação dos pacientes internados



Gráfico 4 – Recomendaria o HC U.E.

Pesquisa de Satisfação dos Pacientes do Ambulatório

A Gerência Geral do Ambulatório do HCFMRP-USP, em parceria com a Assessoria Técnica, realizou a Pesquisa de Satisfação do Paciente de Ambulatório no período de 16 a 20 de setembro de 2019, isto é, durante cinco dias consecutivos de uma semana, em um mês sem feriados, congressos ou outras interferências que poderiam comprometer o resultado da pesquisa. Neste período, foram entrevistadas 2.752 pessoas distribuídas em 13 locais de atendimento. A Pesquisa de Satisfação do Paciente de Ambulatório é realizada a cada 2 anos.

O objetivo da pesquisa é medir o grau de satisfação dos pacientes com relação ao atendimento prestado pelos diferentes setores dos Ambulatórios do Hospital. Visa identificar as expectativas dos clientes e os aspectos que o usuário considera relevantes, permitindo identificar pontos fracos e fortes do atendimento proporcionado e, conseqüentemente, buscar o aprimoramento do atendimento oferecido aos pacientes. Contribui ainda para consolidar o direito do usuário de ser ouvido e de se expressar frente às situações vivenciadas.

Finalmente, busca ainda apontar as prioridades, necessidades e deficiências da Instituição, do ponto de vista do paciente, contribuindo com a melhoria contínua da Instituição.

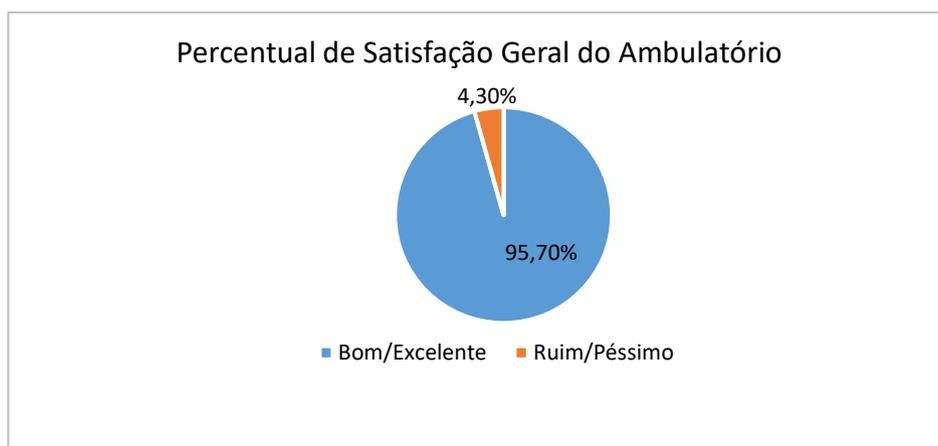


Gráfico 5 – Percentual Geral de Satisfação do Ambulatório

Tratamento das reclamações ou sugestões

O Governo do Estado, por meio da Lei 10.294, de 1999, instituiu, junto aos órgãos a ele vinculados, o programa de Ouvidoria, estabelecendo normas básicas de proteção e defesa dos usuários dos serviços públicos prestados pelo Estado.

Desde então, o Hospital implementou a Ouvidoria, que recebe e analisa as manifestações, encaminhando-as às áreas competentes. Ainda, acompanha as providências adotadas, cobra soluções e mantém o usuário informado. Este serviço se reporta diretamente ao dirigente da Instituição e atua em parceria com todas as unidades do Hospital, buscando a eficiência e eficácia na solução dos problemas apontados. A tabela abaixo demonstra as manifestações recebidas nas Ouvidorias Campus e Unidade de Emergência dos usuários do HCFMRP-USP.

Tabela 06 – Ouvidoria – Campus e Unidade de Emergência

Ouvidoria	2015	2016	2017	2018	2019
<i>Campus</i>					
Reclamações	994	865	903	757	927
Denúncias	0	0	0	1	1
Sugestões	51	67	84	59	66
Elogios	220	308	296	244	177
Orientações/Solicitações	8.491	4.009	4260	2.499	2.809
Subtotal	9.756	5.249	5.543	3.560	3.980

Cont. Tabela 06 – Ouvidoria – Campus e Unidade de Emergência

Ouvidoria	2015	2016	2017	2018	2019
<u>Unidade de Emergência</u>					
Reclamações	358	403	121	112	165
Expressão Livre	0	0	4	2	8
Denúncias	1	0	0	0	1
Sugestões	105	109	33	26	43
Elogios	214	291	105	176	256
Orientações/Solicitações	114	168	101	117	195
Subtotal	792	971	364	433	668
Total	10.548	6.220	5.907	3.993	4.648

Serviço de Informação ao Cidadão

O Hospital disponibiliza o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), que permite a qualquer cidadão obter dados acerca das atividades do órgão, seja de interesse público ou particular. Com isso, o Hospital atende à Lei de Acesso à Informação (12.527/2011).

As informações podem ser sobre despesas com aquisição de obras e compras governamentais, licitações e contratos, dados dos servidores públicos (cargo, função e situação funcional) entre outras. O prazo para resposta é de até 20 dias, dependendo do teor da demanda.

Principais comunidades

O Hospital interage com a comunidade por meio de projetos de extensão, campanhas educativas e preventivas, além de parcerias com organizações não governamentais pertinentes ao seu ramo de atuação. Interage, também, com agências de fomento às pesquisas científicas, tais como a FAPESP, CNPQ, FINEP e etc. Além disso, mantém parceria com diversas instituições de ensino, objetivando o aprimoramento profissional dos Médicos Residentes, aprimorandos, funcionários e alunos da USP, que aqui atuam.

Responsabilidades Socioambientais

Entre os impactos negativos decorrentes das atividades hospitalares, que podem gerar consequências para a sociedade, citamos a geração de resíduos de serviços de saúde. O Hospital, para minimizar estes possíveis impactos causados pela geração dos resíduos, em grande parte considerados perigosos à saúde e ao meio ambiente, criou o Serviço de Gerenciamento Ambiental - SGA que é responsável por elaborar estudos dos aspectos e impactos ambientais para a formulação da política do meio ambiente do HCFMRP-USP e diretrizes a serem adotadas, fundamentado no conceito de melhoria contínua e prevenção do meio ambiente.

A conquista dos prêmios “Hospital Amigo do Meio Ambiente” nos anos de 2008, 2009, 2011, 2013 e 2015 comprova o objetivo do Hospital de apresentar um serviço diferenciado não só na assistência à saúde, mas também na atenção com o meio ambiente. A inovação de possuir internamente uma central de triagem de resíduos recicláveis, que após a separação, são vendidos para empresas licenciadas garantindo uma destinação correta, demonstra ainda mais esta preocupação.

Todos os anos são comemorados as datas relacionadas ao Meio Ambiente, com eventos direcionados aos servidores, como o Dia da Água - 22 de março, Semana do Meio Ambiente - 05 de junho e o Dia da Árvore - 21 de setembro.

As ações desenvolvidas pelo SGA são direcionadas à preservação do Meio Ambiente e da saúde pública, como pode ser comprovado pelas ações educativas realizadas para auxiliar no combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor da Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela, confirmam o compromisso desta Instituição de Saúde em representar nos seus processos um diferencial para o cuidado tanto com as pessoas quanto com o meio ambiente.

Reforçando este objetivo, o HCFMRP-USP é membro do Projeto Hospitais Saudáveis, aderindo ao Desafio Clima que é uma campanha internacional coordenada pela Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis, que visa mobilizar organizações de saúde ao redor do mundo a tomar medidas concretas contra as mudanças do clima e em defesa da saúde pública ambiental, e ao Desafio Resíduos que tem como principais metas mobilizar o setor saúde brasileiro para aprimorar suas práticas de gestão, reduzindo a geração total de resíduos, ampliando a reciclagem dos resíduos que não puderem ser evitados e reduzindo a proporção de resíduos perigosos que necessitam tratamento especial, por meio do aprimoramento, seguro e racional, das práticas de segregação.

Tabela 07 – Resíduos Gerados no HCFMRP-USP (Kg)

Ano	Resíduos Infectantes e Perfurocortantes (Grupos A e E)	Resíduos Químicos (Grupo B) *	Rejeitos Radioativos (Grupo C)	Resíduos Comuns Refugo (Grupo D)	Resíduos Comuns Recicláveis (Grupo D) **
2015	588.949,4 kg	21497,7 kg	150,0 kg	1.008.801,6 kg	213.281,1 kg
2016	563.268,0 Kg	9.940,4 Kg	160,0 Kg	1.051.572,3 Kg	193.124,5 Kg
2017	490.424,3 Kg	10.881,3 Kg	365,8 Kg	1.009.246,6 Kg	210.383,2 kg
2018	600.946,4 kg	8.920,3 kg	330,6 kg	1.101.246,6 kg	177.125,6 kg
2019	556.511,6kg***	9.143,3 kg	418,43 kg	976.603,1kg***	203.244,4 kg

Resíduos dos Grupos A, D (não reciclável) e E: dados da quantificação de resíduos gerados.

Resíduos dos Grupos B e D (recicláveis): dados da quantificação de resíduos encaminhados para tratamento/destinação.

* dados de resíduos químicos incluem resíduos perigosos de medicamentos e reagentes.

** dados de resíduos recicláveis incluem: papel, papelão, plástico e sucata metálica.

***Por questões operacionais e administrativas da U.E. não está sendo realizada a pesagem de resíduos, sendo considerado o valor médio das pesagens realizadas no ano de 2018.

INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS

Os aplicativos, plataformas e sistemas de informação estão entre os principais recursos estratégicos utilizados pela Instituição. As decisões sobre quais deles devem ser adquiridas ou quais devem ser implementados são tomadas pela alta administração, que utiliza como critérios as prioridades estabelecidas no Planejamento Estratégico, como abrangência, risco, estratégia, atendimento a legislação e etc.

Neste sentido, em 2019, visando melhorar a comunicação entre o paciente e a instituição, foi implantado o aplicativo dispositivos móveis (Android e iOS) “Nosso HC Ribeirão”. Por meio dele os pacientes podem ter acesso a sua agenda hospitalar, acessar seus resultados de exames e dados do prontuário, solicitar atualizações cadastrais e relatórios médicos diretamente do seu dispositivo móvel, diminuindo a necessidade de deslocamento até a Instituição. O envio de notificações para lembrar consultas e exames poderá colaborar com a diminuição das faltas que hoje é uma realidade no complexo. Ainda com as notificações, será possível enviar orientações para que o paciente esteja preparado de acordo com as recomendações médicas se assim o procedimento exigir.



Figura 3- Menu principal do app para pacientes.

Com o foco na segurança do paciente e da equipe multidisciplinar de saúde, iniciamos uma parceria com a IBM Micromedex no desenvolvimento de uma ferramenta sistêmica que foi incorporada ao sistema de

Prescrição Eletrônica do Paciente, informando ao médico prescritor e farmacêuticos possíveis interações entre os itens prescritos. Essa ferramenta apoia o trabalho na atenção ao paciente, assegurando que os profissionais de saúde tenham um acesso fácil à informação clínica disponível mais atual.

Foi implantado um Ambiente Virtual de Aprendizagem que será capaz de gerir treinamentos a distância e presenciais. Por meio de seus microcomputadores as pessoas poderão assistir treinamentos e demais conteúdos.

Ainda em 2019, demos início a implantação de uma plataforma de automação com softwares (Robôs - Robotic Process Automation) que podem ser programados para executar tarefas, automatizando processos operacionais e repetitivos, eliminando os erros manuais da operação com eficiência e redução de custos, além de aumentar a segurança e produtividade, podendo trabalhar 720 horas mês sem interrupção. Os benefícios estão elencados a seguir:



No ramo dos dados não estruturados implantamos um novo sistema de captura, armazenamento e distribuição de Imagens Médicas (PACS), o Enterprise Imagine da empresa AGFA. Este software é mais que um PACS, pois incorpora numa mesma plataforma as imagens e laudos. A partir dele teremos maior velocidade na visualização de imagens via streaming, visualizar laudos e históricos através de dispositivos móveis (dentro e fora do hospital), permitir que a mesma imagem seja vista por mais de um profissional incluindo marcações e medições, sistema de Business Intelligence para geração de estatísticas e relatórios gerenciais, imagens e laudos estruturados lado a lado para fácil elaboração e leitura, vista unificada das imagens, apoiada num painel com miniaturas, de estudo a estudo, de todas as imagens do paciente (cronológicas).

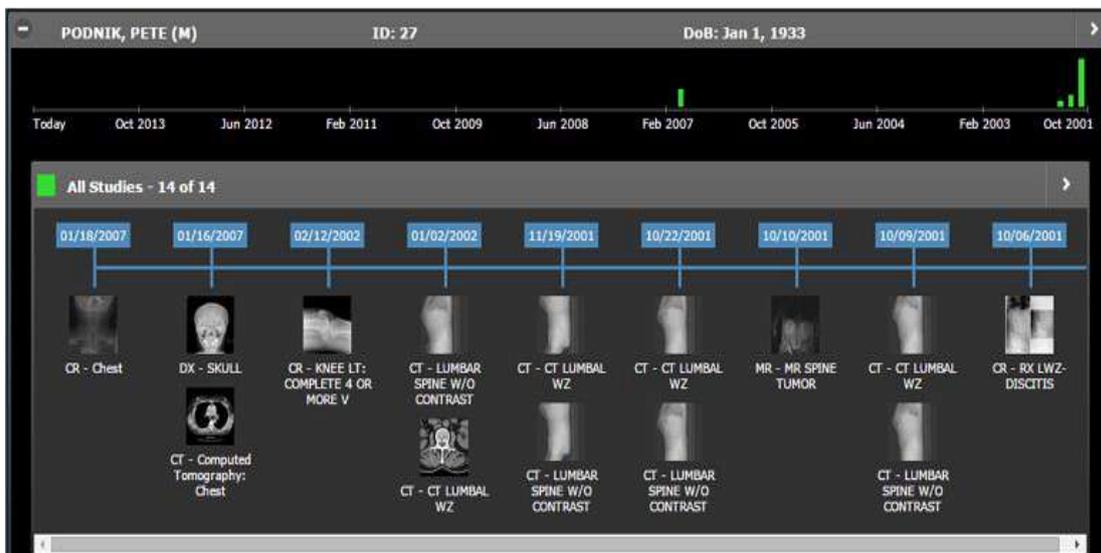


Figura 4- Sistema PACS

O exercício de 2019 foi marcado pela continuidade da modernização dos sistemas HC. Em parceria com a iniciativa privada, empresa T Systems, está em desenvolvimento um sistema computacional, denominado “Inteligência de Resultados e Integração de Sistemas” - IRIS, que será capaz de interagir com seus usuários não somente através de Interfaces Web, mas também através de outros canais tais como realidade aumentada, comandos gestuais, comandos de voz, reconhecimento facial, e-mail, SMS e chat – algo inovador e uma solução hoje indisponível no mercado saúde.

O sistema será dotado de uma inovadora arquitetura sistêmica com uma solução que seja capaz de suportar demandas em termos de funcionalidades, processos administrativos, clínicos, acadêmicos, além de exigências técnicas como garantia da evolução tecnológica da plataforma escolhida, capacidade de integração, estabilidade da solução, performance, produtividade no desenvolvimento, usabilidade e manutenibilidade.

Considerando o objetivo e seus elementos intrínsecos, a Solução IRIS se caracteriza como uma inovação, porquanto introduz aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulta na agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo, alguns já existentes e outros mais atuais, que possam resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade e desempenho. O sistema IRIS contará com recursos de Machine Learning ou Aprendizado de Máquina que é um método de análise de dados que automatiza o desenvolvimento de modelos analíticos. Usando algoritmos que aprendem interativamente a partir de dados, o aprendizado de máquinas permite que os computadores encontrem insights ocultos sem serem explicitamente programados para procurar algo específico.

Todas essas tecnologias estarão disponíveis em um ambiente em nuvem (Computação em Nuvem) que fornecerá recursos de alta disponibilidade, elasticidade e segurança. A solução IRIS proverá funcionalidades para auxiliar na marcação de exames e consultas, na reserva de leitos, na

divulgação dos resultados de exames, no monitoramento de pacientes em situação de risco e na gestão de grupos de pacientes com doenças crônicas.

Como parte essencial da solução está contemplada a implantação do Sistema Enterprise Resourcing Planning da empresa SAP, visando atender aos requisitos administrativos financeiros, que unirá os processos administrativos aos processos hospitalares e fornecerá informação e conhecimento para agregar na tomada de decisões por parte dos gestores da instituição.

Segurança das Informações

O HCFMRP-USP e suas unidades dependem, cada vez mais, dos sistemas de informação, não podendo correr o risco de sofrer interrupções em suas operações. Um incidente pode impedir, direta ou indiretamente, o HCFMRP-USP e suas unidades de cumprirem suas missões e/ou de gerar valores para seus mantenedores. Vários procedimentos relativos à segurança da informação encontram-se implantados.

Em 2016 o HCFMRP-USP contratou os serviços de consultoria da empresa IBM para realizar uma avaliação do ambiente de Tecnologia da Informação - TI com o intuito de avaliar como está a segurança das informações, e recomendar oportunidades de melhorias nos controles de segurança por meio de “gaps” e seus potenciais impactos, sendo necessário a implementação de melhorias para alcançar a maior maturidade em segurança da informação. Em busca desses objetivos, vários projetos estão em andamento.

Dentre as iniciativas podemos destacar a criação de uma política de segurança da informação, em fase de aprovação da Consultoria Jurídica. Contempla um conjunto de diretrizes, normas e orientações de procedimentos que tem por objetivo orientar e conscientizar os funcionários, clientes, parceiros e fornecedores para o acesso e uso seguro dos recursos de tecnologias da informação e comunicação, estabelecendo regras e padrões como forma de garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade, segurança e não discriminação das informações da organização.

Para prover alta disponibilidade aos sistemas de informação, o Centro de Informações e Análises conta com dois Centros de Dados (Data Center), onde se encontram duplicados equipamentos como: links de fibra ótica, fontes ininterruptas de energia (no-break), servidores de banco de dados e aplicações, storages de armazenamento de dados e imagens, além de switches de comunicação. Estes equipamentos (servidores de banco de dados e storages de armazenamento) foram substituídos em 2019.

A fim de ampliar a segurança dos pacientes e profissionais junto ao prontuário eletrônico do paciente, investimos continuamente na aquisição de certificados digitais, padrão ICP Brasil, tipo A3,

que são disponibilizados aos profissionais da saúde (enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem e etc.).

Com o objetivo de eliminar os documentos impressos no processo assistencial, foi adquirido e implantado um sistema de gerenciamento de documentos empresariais (GED), que por meio dele os prontuários em papel estão sendo digitalizados, indexados e colocados à disposição da equipe de saúde para consultas por meio do Prontuário Eletrônico do Paciente.

Citamos como destaque a implantação em 100% do projeto “Beira Leito” nas enfermarias do Campus, que permite maior segurança aos pacientes e equipe de saúde, pois os produtos administrados são lidos por meio de leitores de código de barras e o sistema confere no receituário do paciente se podem ou não ser aplicados. Em fevereiro de 2020 demos início à implantação do projeto Beira Leito na Unidade de Emergência, exclusivamente utilizando coletores de dados (hand held).

Em janeiro de 2020, iniciamos à execução do projeto para construção de um Data Center contendo grupo geradores de energia elétrica redundantes, monitoramento de umidade e temperatura, previsão e combate a incêndio, climatização de precisão, entre outros itens de segurança.

Frente a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, prevista para agosto de 2020, tornou-se imprescindível a criação de uma comissão multidisciplinar composta por advogados, técnicos de informática, gestores de recursos humanos e das áreas de negócio. Inicialmente a comissão realizou reuniões para entender a lei, sua aplicação, de que forma vai impactar nas operações, além dos benefícios e oportunidades. A partir daí elaborou um roteiro com as atividades que serão implementadas conforme os processos de trabalho.

A) FORÇA DE TRABALHO

Em 2019 o Hospital contou com 4.829 funcionários contratados, após aprovação em concurso público, e dispõe de uma força de trabalho de funcionários contratados pela Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRP-USP - FAEPA, que em 2019 contou com 1.133 funcionários exclusivos FAEPA, que atuam especialmente nas atividades fins e nas atividades as quais o Hospital não possui número suficiente de servidores e nem quadro aprovado pelo Governo do Estado, tais como: Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Psicólogos, Nutricionistas, Enfermeiros, Farmacêuticos, Biologistas, Perfusionistas, Analistas de Sistemas, Programadores, Tecnólogos, Engenheiros Clínico, Civil, Químico e Elétrico, além de outros funcionários de apoio técnico para o desempenho das atividades fins e das demais atividades fundamentais para o bom funcionamento da estrutura do Hospital.

B) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Pesquisa de Clima Organizacional

A Pesquisa de Clima Organizacional é um instrumento de desenvolvimento organizacional que gera uma sólida base de dados sobre o comportamento da organização. É um instrumento de avaliação e tem como objetivo conhecer o grau de satisfação dos servidores sobre a qualidade no ambiente de trabalho, a comunicação, a valorização e a integração, além de proporcionar uma visão global da concepção dos servidores, em relação à Instituição e o local que exercem suas atividades.

A Pesquisa é realizada bianualmente, através de formulário com questões de múltipla escolha, enviado por meio eletrônico. Os dados são analisados e divulgados, via Intranet, e-mail institucional, bem como relatório impresso ao responsável da Instituição.

Os resultados da pesquisa também proporcionam a implementação de planos de melhoria das condições de trabalho, inclusive com treinamentos, em conformidade com as sugestões dos servidores, e as necessidades identificadas nas áreas e informadas ao Centro de Recursos Humanos através de levantamento de necessidades de treinamento.

Em novembro de 2018 foi realizada a 6ª Pesquisa de Clima Organizacional e em 2019, a pesquisa foi divulgada internamente e foi traçado um plano de ações para ser realizado durante o período.



Gráfico 6 –Relação a motivação e orgulho pela Instituição

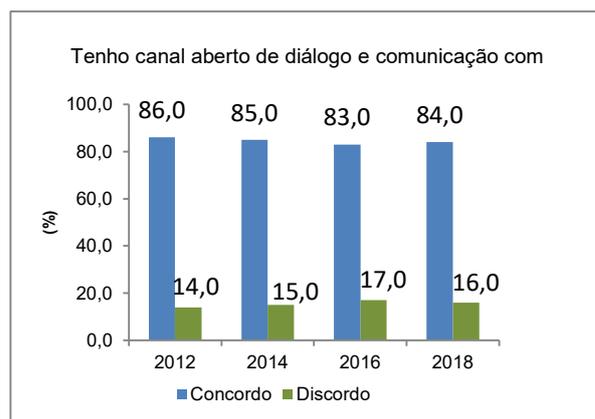


Gráfico 7 - Relação ao diálogo e comunicação com superior imediato

Trabalho à distância

Mediante a modernização da legislação trabalhista e a edição do Decreto 62648/2017 do Governo do Estado de São Paulo que regulamentou o teletrabalho foi possível a implantação em agosto de 2018 de um projeto piloto no Grupo Executivo de Convênios - GECON, que realiza o trabalho de Auditoria e Faturamento do SUS no HCFMRP-USP.

O projeto teve como objetivo aumentar a produtividade de trabalho e contribuir para as atividades de controle, auditoria e faturamento de procedimentos médicos especializados em jornada parcial, mediante avaliação por sistema informatizado por profissionais médicos especialistas que podem estar localizados remotamente.

Após o bom resultado das atividades, em 2019, o teletrabalho no GECON foi prorrogado por tempo indeterminado. Também foi aprovado pela Coordenadoria de Recursos Humanos do Estado a implantação de projeto-pilo no CCIFM, encontrando-se em fase de ajustes para realização da seleção.

Workshop Mindfulness para Gestores

No ano de 2019 foi mantido no plano anual de treinamento o “Workshop *Mindfulness* para Gestores”, com o objetivo de desenvolver técnicas de atenção plena no ambiente de trabalho. Os assuntos abordados no curso foram: desenvolvimento da atenção diferenciada, formas de desenvolver a atenção *Mindfulness* e compreensão no ambiente de trabalho, voltados para diretores, chefes, encarregados e assistentes técnicos, que realizaram a capacitação de líderes (PDL, Gestão de Conflitos e/ou Técnicas de Feedback) nos anos anteriores. Este treinamento capacitou 30 servidores.

Projeto de Educação Financeira "Pé de Meia"

Desde 2013, o HCFMRP-USP participa do Projeto de Educação Financeira "Pé de Meia", em parceria entre Serviço de Assistência Médica e Social do Pessoal - SAMSP e Clube de Mercado Financeiro – FEA SP. Este projeto visa fornecer educação financeira de forma dinâmica, intuitiva e divertida, baseando-se nos conceitos orçar, poupar e investir, além de aprimorar o desenvolvimento pessoal e contribuir para o fortalecimento da cidadania. Em 2019 foram capacitados 62 servidores.

Programa de Desenvolvimento de Equipes

Em 2019, o Programa de Desenvolvimento de Equipes – PDE continua cumprindo o papel da Instituição como apoiador no desenvolvimento profissional dos servidores, em relação a habilidades e aptidões.

Participaram deste programa os funcionários que compõe as equipes de trabalho deste Hospital. Nesta capacitação foram abordados temas como: trabalho em equipe, comunicação, diversidade e postura / atitudes no ambiente de trabalho. Foram capacitados 96 servidores.

Curso de Inteligência Emocional

Visando sempre a busca por instrumentos de aprimoramento da produtividade dos servidores do hospital, além de cumprir o papel da Instituição como apoiador no desenvolvimento de competências e habilidades de seus servidores, a Equipe Técnica de Treinamento e Desenvolvimento propõe por meio desse a realização do curso "*Inteligência Emocional*" cujo método é treinar o profissional sobre os conceitos e técnicas da inteligência emocional para que ele possa posicionar-se no dia a dia do trabalho de maneira assertiva. Foram capacitados 33 servidores.

6º Fórum de Gestão de Pessoas

O "VI Fórum de Gestão de Pessoas" do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto é realizado a cada dois anos e em 2019 abordou o tema "Comunicação Não Violenta por um Diálogo Saudável". O objetivo principal foi promover o conhecimento de tendências e práticas bem-sucedidas sobre Gestão de Pessoas.

Ações de Humanização aos colaboradores

Várias ações foram desenvolvidas/mantidas no decorrer de 2019, como incentivo e motivação, visando aumentar autoestima e a valorização dos funcionários, conforme seguem:

- Ginástica Laboral
- Laborterapia a Servidores
- Exposição de Poesias
- Festa Junina
- Dia do Funcionário Público

Semana da Enfermagem

Em comemoração à Semana da Enfermagem, ocorrida em maio, foi realizado evento de 2 dias e contou com o tema “Consciência Profissional e a Segurança do Paciente”. As palestras proferidas foram de assuntos variados como ética social, direitos e deveres dos profissionais de saúde, humanização relacionada a segurança do paciente e resiliência no trabalho. Contou com um público considerável e sorteio de brindes no encerramento aos presentes.

Treinamentos de Combate a Incêndio

Durante o ano de 2019 o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT treinou 660 funcionários no curso de Combate a Incêndio, de acordo com cronograma estabelecido no início do ano, com o objetivo de capacitar os servidores para prevenir e combater os princípios de incêndio na Instituição, com aulas teóricas e práticas.

Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT

Aconteceu em setembro de 2019 a 40ª SIPAT. Neste ano, a CIPA realizou sua jornada com quatro palestras com temas voltados para a saúde do trabalhador: importância das vacinas, conversa sobre agrotóxicos, a saúde em Ribeirão Preto e a importância dos cães no tratamento dos pacientes.

Funcionários participam de atividades esportivas

A Comissão Esportivas do HCFMRP-USP atua desde 2016, com a finalidade de organizar e expandir a prática esportiva dentro da Instituição, constituída por funcionários que já participaram de diversos torneios esportivos.

Em 2019 a Comissão continuou incentivando cada vez mais a participação dos funcionários, nas atividades esportivas, elaborando treinos aos sábados à tarde, no ginásio cedido pelo Hospital Santa Teresa.

Com o aumento da participação dos funcionários foi possível atuação em outros torneios e manter a tradição de potência esportiva na área da saúde.

- ***Campeonato de Futebol Society categoria MASTER***

Neste torneio participaram funcionários do Complexo HCFMRP/FMRP/USP/ FAEPA, alunos, docente e funcionários terceirizados, quando a Equipe do Hospital foi classificada em 2º lugar.

- ***Campeonato de Futebol Society categoria LIVRE***

Neste torneio participaram funcionários do Complexo HCFMRP/FMRP/USP/ FAEPA, alunos, docente e funcionários terceirizados, e a Equipe do Hospital foi classificada para disputa das finais.

- ***72ª edição dos jogos do SESI***

Os funcionários do HCFMRP-USP participaram da 72ª edição dos Jogos do SESI, na modalidade esportiva em vôlei masculino de quadra e em vôlei masculino de praia.

- ***Copa AABB de volei feminino***

As funcionárias do HCFMRP-USP participaram da Copa AABB de volei feminino e foram campeãs do torneio.

- ***Volei de areia***

Duas funcionárias foram 3ª colocadas em um torneio de volei de areia em Arceburgo.

Tabela 08 – Atividades de Treinamento- 2019

Atividades de Treinamento	1º Trim.	2º Trim.	3 Trim.	4º Trim.	Total
Quantidade	57	217	194	184	652
Nº Participantes	316	1.221	1.192	1.327	4.056

Tabela 09 – Registro de Hora/Homem/Treinamento – 2019

	1º Trim.	2º Trim.	3 Trim.	4º Trim.	Total
Hora/homem/treinamento(média)	0:29	1:32	1:45	1:00	4:48

Distribuição de Cestas de Natal

A Administração do Hospital, com recursos provenientes da Clínica Civil e FAEPA, distribuiu Cestas de Natal aos servidores, em comemoração à data festiva de Natal.

Auxílio Creche

O Hospital dispõe de contratos com estabelecimentos particulares que oferece acolhimento, assistência e orientação aos filhos das servidoras sob os aspectos biopsicossocial até a idade de 6 anos e 11 meses, durante seu expediente de trabalho. Em 2019 foram atendidas, em escolas conveniadas, 487 crianças.

Comissão Processante Permanente

O HCFMRP-USP conta com a Comissão Processante Permanente - CCP que tem por atribuição proceder à instrução e conclusão de procedimentos administrativos disciplinares e sindicanciais. Atua com um quadro fixo de funcionários com formação na área jurídica, havendo participação pontual de membros temporários.

Tabela 10 – Penalidades Aplicadas pela CCP

PENALIDADES APLICADAS PELA CCP				
Tipo	2016	2017	2018	2019
Demissões	8	4	4	3
Suspensões	10	8	18	8
Advertências	2	1	2	3
Arquivamentos	8	7	9	4
Sindicâncias	9	11	6	8
Total	37	31	39	26

PROCESSOS DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVOS

Gestão da Qualidade

A Gestão da Qualidade e da Segurança do Paciente, especialmente no âmbito hospitalar, contempla ações estratégicas para garantir o cumprimento dos requisitos previstos pelas legislações vigentes e também para atender as expectativas de seus usuários. Nesta perspectiva, o HCFMRP-USP vem, ao longo dos anos, direcionando seus esforços para o monitoramento contínuo de seu desempenho, estabelecendo a partir dos seus resultados, as ações de melhoria para os serviços prestados.

Ações de capacitação e treinamento

Disseminar conhecimentos e desenvolver novas competências profissionais também é uma atribuição importante para o desenvolvimento da gestão da qualidade hospitalar e para a Segurança do Paciente. Em 2019, foram ministrados 120 horas de treinamentos para as várias equipes do Hospital e de outros estabelecimentos de saúde. Dentre os temas abordados estão assuntos relacionados à Gerenciamento da Qualidade Hospitalar, Gerenciamento de Riscos e Segurança do Paciente, Vigilância em Saúde, Ferramentas da Qualidade, Segurança do Paciente e Boas Práticas de Organização e Funcionamento de Estabelecimentos de Saúde.

Certificações

Em 2007 o Hospital aderiu ao Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar – CQH, recebendo o Selo de Conformidade do CQH, pela primeira vez, em 2010 e vem mantendo, a cada dois anos, essa Certificação de Qualidade. Em 2017, o Hospital passou por reavaliação para a manutenção do Selo, sendo esta realizada segundo os critérios do Modelo do PNGS – Prêmio Nacional de Gestão em Saúde - 250 pontos. Como resultado, o Hospital foi certificado pelo CQH, conforme o modelo Compromisso com a Excelência – Nível Prata. Em 2019, o HC recebeu a visita para manutenção do Selo de Conformidade do Programa.

Desde 2008, o Hospital das Clínicas recebe a visita anual dos auditores do *National Institute of Health* (NIH) nos laboratórios de análises clínicas envolvidos com a pesquisa clínica desenvolvida no NEIMPI – Núcleo de Estudos de Infecção Materno Infantil. A visita tem o objetivo de avaliar a qualidade dos processos de realização de exames, baseada nas Orientações Internacionais de Boas Práticas Laboratoriais e, assim, credenciar esses laboratórios de análises clínicas para realização de exames de pesquisa clínica.

Autoavaliação

Desde 2008, anualmente, é realizada a Autoavaliação do HC que tem a finalidade de visitar as diversas áreas da Instituição para verificar a situação de conformidade sobre o cumprimento dos requisitos do Programa CQH. Em 2019 os visitantes também avaliaram o cumprimento de requisitos relacionados as Boas Práticas de Funcionamento dos Estabelecimentos de Saúde, previstos pelas Legislações Sanitárias, e assim, garantir que os processos de melhoria se mantenham implementados.

A visita realizada em junho de 2019, foi feita em 117 áreas, com a participação de 69 visitantes. Como resultados o Hospital obteve 89% de conformidades nas 350 questões aplicadas. O tratamento das questões não conformes foi realizado de forma sistematizada pelos responsáveis das áreas e o Centro integrado da Qualidade e o objetivo é que gradativamente sejam atendidos todos os requisitos previstos pelo Programa CQH.

Auditorias Internas

Além da Autoavaliação, o Serviço de Gerenciamento da Qualidade realiza diversas para verificação do cumprimento de legislações vigentes aplicáveis aos diversos serviços, procedimentos operacionais, legislação específica sobre a segurança do paciente e sobre o gerenciamento de resíduos, de funcionamento dos serviços de saúde e boas práticas para garantia da qualidade e segurança do paciente.

Em 2019, foram realizadas visitas ao Centro de Reprodução Humana, Serviço de Pneumologia, Unidade Respiratória, Sala de Fonoaudiologia e Unidades Satélites de Processamento de Materiais.

As unidades satélites são os serviços que realizam o processamento de seus materiais médico hospitalares. Visando garantir a qualidade e a segurança deste processamento são realizadas, desde 2016, visitas semestrais, por um grupo de profissionais de enfermagem das áreas da Central de Materiais, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e do Gerenciamento da Qualidade, para a avaliação de questões estruturais, de processos e de resultados. As visitas têm como fundamentação requisitos previstos nas Legislações Sanitárias vigentes e também nos Procedimentos Operacionais descritos na instituição. No HC Campus são 11 os serviços visitados e 02 na Unidade de Emergência. Nas visitas realizadas em 2019, foram apontadas 143 Não Conformidades, relacionadas à estrutura, processos e resultados. As ações corretivas implementadas estão sob acompanhamento do grupo de visitantes.

14ª Semana da Qualidade

Em novembro foi realizada a 14ª Semana da Qualidade e Segurança do Paciente, com o tema “Errar é Humano: Prevenir Evita Riscos”. O evento contou com apresentações diversificadas, e o tema central foram as ações voltadas à segurança do paciente. Os assuntos abordados trouxeram à discussão questões relacionadas à avaliação de riscos de erros e falhas e também a apresentação de estratégias premiadas, para a implementação de medidas de prevenção de eventos adversos. Dentre os resultados almejados buscou-se fomentar a mudança de comportamento para a obtenção de ambientes terapêuticos mais seguros para os pacientes e trabalhadores, elemento essencial para o fortalecimento da cultura institucional da qualidade e da segurança do paciente.

Este evento vem ganhando destaque como um importante espaço de disseminação de conhecimento. Este ano o evento contou também com a participação do público externo, que foi representado por profissionais e estudantes, ambos, em sua maioria da área da saúde, de Ribeirão Preto e da região, totalizando 320 participantes.

Gerenciamento da Qualidade dos Laboratórios

O Serviço de Gerenciamento da Qualidade dos Laboratórios desenvolve suas atividades resguardando o cumprimento das legislações e das boas práticas que orientam as atividades laboratoriais. Para isto são monitorados os processos e os resultados obtidos, sendo trabalhadas as não conformidades apontadas através de ações de melhorias. Estas estão pautadas nos resultados dos processos de auditorias internas sistematizadas, da realização do controle externo da qualidade das amostras biológicas e também das auditorias externas.

Gerenciamento de Riscos

O Serviço de Gerenciamento de Risco – SGR, tem por objetivo contribuir com a vigilância sanitária hospitalar, atuando na prevenção de eventos adversos à saúde, relacionados à prática de atenção aos pacientes, atuando como Hospital Sentinela, credenciado na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA nos quatro possíveis perfis: como participante, colaborador, centro de cooperação e centro de referência. Periodicamente, a ANVISA avalia o desempenho do HCFMRP-USP como Hospital Sentinela, sendo que, desde 2013, a Instituição se mantém classificada na Categoria A que representa estar em conformidade com as respostas do questionário entre 76,0 a 100,0%.

O Serviço de Gerenciamento de Riscos - SGR e o Núcleo de Segurança do Paciente também são responsáveis pelo desenvolvimento e acompanhamento de implementação de barreiras de segurança em processos assistenciais, gerenciando os subcomitês de Segurança do Paciente (Cirurgia Segura, Prevenção de Lesões de Pele, Prevenção de Quedas, Segurança na Terapia Medicamentosa,

Segurança na Terapia Transfusional e Prevenção de Infecção Primária da Corrente Sanguínea). Além disso, realizam análise das notificações recebidas, desenvolvendo ações para minimizar os riscos junto às áreas de interfaces.

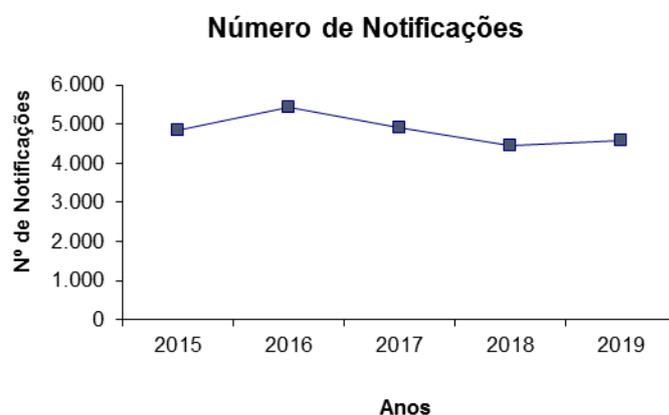


Gráfico 9 – Número de Notificações recebidas

No planejamento estratégico 2019-2022 com o objetivo de fortalecer e ampliar as ações de qualidade e segurança no atendimento ao paciente cirúrgico será fortalecida a utilização do protocolo de cirurgia segura para as áreas fora do centro cirúrgico (salas de cirúrgicas ambulatoriais, Hemodinâmica, Radiologia Intervencionista, Endoscopia e Centro Especializado de Otorrino e Fonoaudiologia).

Os indicadores são importantes ferramentas de acompanhamento e tomada de decisão porque possibilitam a definição clara de como a instituição está e estimulam as equipes a traçar estratégias para alcançar os objetivos que levarão onde se deseja chegar. O monitoramento possibilita, ao transformar a realidade das diferentes unidades em números, o fortalecimento da capacidade analítica das equipes, o aprimoramento e planejamento das ações e dos processos de trabalho, facilitando o alcance de objetivos e metas em saúde.

Segue abaixo o resultado de alguns processos de segurança do paciente acompanhados através de indicadores:

Identificação do paciente:

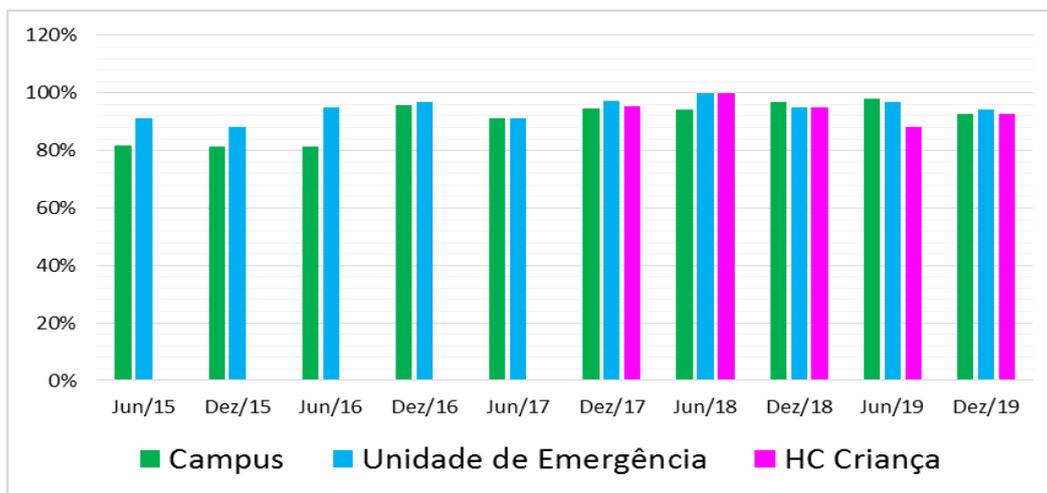


Gráfico 10 – Identificação do Paciente no Campus – Unidade de Emergência e HC Criança

Cirurgia Segura:

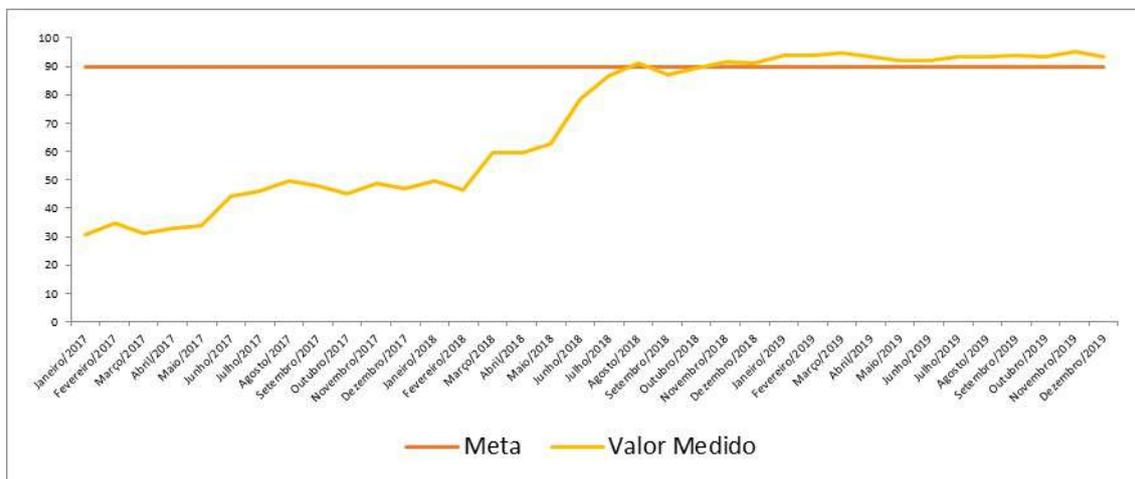


Gráfico 11 - Taxa de adesão à lista de verificação cirúrgica – Centro Cirúrgico Campus (janeiro/2017 a dezembro/2019)

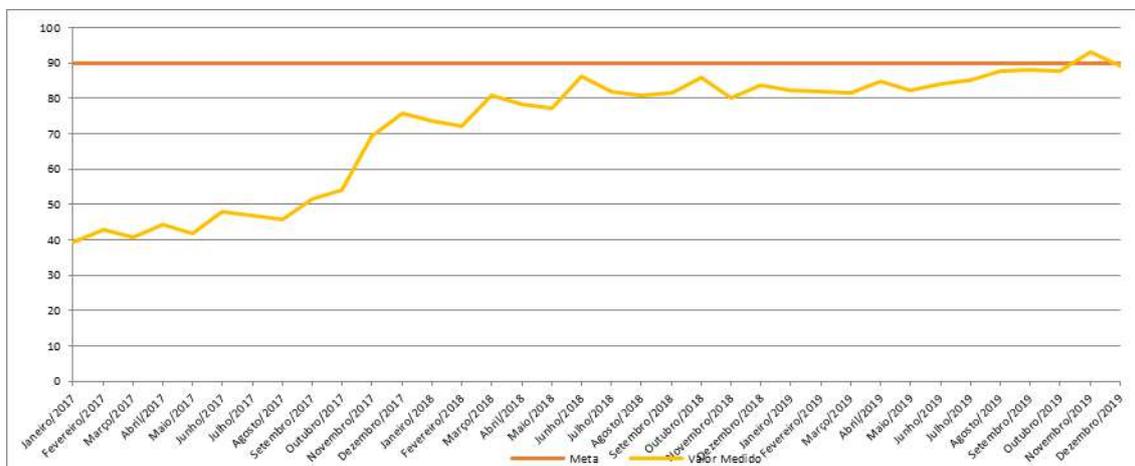


Gráfico 12 - Taxa de adesão à lista de verificação cirúrgica – Centro Cirúrgico U.E. (janeiro/2017 a dezembro/2019)

Assistência Farmacêutica

A Divisão de Assistência Farmacêutica - DAF do HCFMRP-USP tem por objetivo promover o uso seguro e racional de medicamentos e correlatos, contribuindo para a qualidade da assistência prestada ao paciente. Neste contexto, são desenvolvidas nesta Divisão atividades relacionadas à seleção de produtos farmacêuticos, em conjunto com a Comissão de Farmácia e Terapêutica, à programação, ao armazenamento, ao controle e à dispensação de medicamentos às unidades hospitalares, bem como à atenção farmacêutica e farmácia clínica visando sempre a eficácia da terapêutica, além da redução dos custos, voltando-se, também, para o ensino e para a pesquisa, propiciando um vasto campo de aprimoramento profissional.

Em 2019 foi atendida pela Seção de Estocagem uma média de 63.343 solicitações/mês, englobando as requisições provenientes de prescrições médicas (49.270 requisições/mês correspondentes a 35.260 prescrições médicas/mês), e requisições de reposição de estoques constantes nas enfermarias e ambulatórios do Campus.

Já a Seção de Controle e Estocagem atendeu cerca de 1.142 requisições/mês, englobando requisições de transferência para a Farmácia de Quimioterapia, Farmácia Central e Unidade de Emergência, além de requisições de entrega de Soluções Parenterais de Grande Volume para enfermarias e ambulatórios do Campus.

A Farmácia Central é ainda responsável pelo controle e dispensação de medicamentos para uso ambulatorial ou domiciliar nas seguintes condições e programas: medicamentos antirretrovirais para profilaxia; medicamentos de Ações Judiciais; medicamentos do Programa de acesso expandido, uso compassivo e pós-estudo conforme regulamentado pela Resolução Anvisa RDC no 38/2013; medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica para servidores e familiares contemplados em norma interna; medicamentos do Programa de Malária; medicamentos termolábeis administrados no ambulatório do HC, provenientes da Farmácia de Medicamentos Especializados; doações de medicamentos de indústrias farmacêuticas e doses supervisionadas de medicamentos do Programa de Hanseníase. Em 2019 foram atendidos em média 500 pacientes/mês nestas condições.

Em 2019 a Farmácia desenvolveu atividades clínicas no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica e no Centro de Terapia Intensiva Neonatal, representando um total de 27.655 prescrições avaliadas de 613 pacientes internados nestas unidades. Além disso, manteve um farmacêutico para atuar junto à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar-CCIH, atendendo a Portaria GM/MS nº 2.616 de 1998 e um farmacêutico para desenvolver atividades de Farmacovigilância junto ao Serviço de Gerenciamento de Riscos.

Assistência Nutricional

A Divisão de Nutrição e Dietética (DND) é responsável pela produção de bens e serviços destinados a prevenir, melhorar e/ou recuperar a saúde de sua clientela, por meio do fornecimento de refeições, alimentos e orientações técnicas, embasando-se em aspectos técnicos, administrativos e científicos atualizados, efetuando o controle qualitativo e quantitativo em todas as etapas de produção da alimentação. Em 2019 serviu, mensalmente, na Unidade Campus e U.E., 81.408 refeições, 169.258 lanches, 31.329 dietas Enterais e 15.747 Fórmulas Pediátricas.

Realiza atividades de ensino na coordenação e supervisão do Curso de Aprimoramento em Nutrição Hospitalar, por meio de estágios fornecidos aos alunos do Curso de Nutrição e Metabolismo da USP.

Assistência Social

O Serviço Social Médico desenvolve suas atividades nas Unidades de Ambulatório, Enfermarias, Unidade de Emergência, Hospital-Dia através de trabalho qualitativo, enfatizando ações interdisciplinares e objetivando o princípio da atenção integral na prática cotidiana, superando o trabalho quantitativo, assistencial e espontâneo. Serve como campo de estágio e aprimoramento para profissionais da área de Serviço Social.

Desenvolve, cerca de, 11 projetos de humanização/mês, visando minimizar tensões inerentes ao ambiente hospitalar e proporcionar aos clientes novas perspectivas para o tratamento médico e sua reabilitação. Coordena o Centro de Voluntariado, criado em 2002, e integra vários grupos de voluntários que atuam em diferentes programas. Em dezembro de 2019 contou com 450 voluntários cadastrados.

Em 2019 o Serviço Social Médico do Campus realizou 1.226 atendimentos e 3.584 procedimentos/mês. O Serviço Social da Unidade de Emergência atua 24 horas por dia no acolhimento aos pacientes e familiares e na agilização de altas nas diversas Enfermarias, Ambulatório de Pediatria e Sala de Urgência. Em 2019 realizou 68 atendimentos e 321 procedimentos/mês.

Gestão de Equipamentos Médicos

O HCFMRP-USP possui um vasto parque tecnológico de Equipamentos Médicos (E.M.) instalado em uma área de, aproximadamente, 180.000 m², 920 leitos (sendo 175 leitos do HC criança), 36 Salas Cirúrgicas e 569 consultórios/salas de atendimento. Todo esse complexo tecnológico de E.M.'s, estimado em torno de 17 mil equipamentos, no valor de aproximadamente US\$ 75 milhões, vem apresentando, nesses últimos anos, um crescimento bastante significativo, quer seja em função

do aumento de demanda por serviços de saúde, quer seja pela constante disponibilização de novos equipamentos lançados anualmente no mercado.

O Centro de Engenharia Clínica - CEC é a Unidade responsável pela gestão de manutenção do parque de equipamentos médicos do Hospital, composta pelas equipes de Apoio Administrativo, Apoio Tecnológico, Seção de Eletromédicos, Oficina de Precisão e Seção de Engenharia Clínica da Unidade de Emergência.

O CEC executa seus atendimentos, através de ordens de serviço, de acordo com suas especificidades e urgências, podendo ser um problema de fácil e de rápida resolução, ou até problemas de alta complexidade e de longo período de reparo. Neste ano de 2019 foram abertas 13.033 ordens de serviços de manutenção, no entanto foram concluídas 13.137, apresentando, cerca de, 100% de conclusão de ordens de serviços em aberto, pois existiam O.S. do ano anterior.

Infraestrutura

A Divisão de Engenharia responde por toda atividade relacionada à execução de projetos, obras e manutenções de infraestrutura, bem como por gerir os sistemas de abastecimento de água e energia elétrica do Hospital. No ano de 2019 foram concluídas/executadas 19.702 ordens de serviços no Campus e Unidade de Emergência.

Divisão de Hotelaria Hospitalar

A Divisão de Hotelaria Hospitalar (DHH) por meio do exercício de suas atividades diárias tem como premissa zelar pela satisfação das necessidades dos usuários internos e externos, respeitando a dignidade da pessoa humana, sua individualidade, valores éticos e culturais, com o máximo de confidencialidade e empatia

Atualmente esta Divisão é composta por mais de 700 colaboradores, e sob sua administração estão os serviços de Higiene e Limpeza, Central de Processamento de Roupa Hospitalar; Portarias e Vigilância e Apoio Operacional.

Cabe destacar que o serviço de manutenção predial, ou seja, pequenos reparos, também são de responsabilidade da Divisão de Hotelaria Hospitalar, que, em 2019, executou mais de 24.000 ordens de serviço que, em síntese, incluem: reparos em sistemas elétricos e hidráulicos, conserto de saboneteiras e papeleiras, instalação e manutenção de armários, portas e janelas.

Além destes serviços, a Hotelaria gere as atividades da Seção de Paisagismo e Jardinagem, bem como os estacionamentos do HCMFRP-USP, que juntos, representam mais de 3.000 vagas, utilizadas diariamente por visitantes, acompanhantes, pacientes e colaboradores.

PROCESSOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Na perspectiva financeira, o objetivo é a sustentabilidade da Instituição, principalmente, com os recursos financeiros para atender às necessidades operacionais e para a realização de investimentos com base no orçamento definido e no repasse via convênio SUS.

Tabela 11 – Execução Financeira

Fontes	2015	2016	2017	2018	2019
Tesouro do Estado	426.057.438 ⁽¹⁾	410.536.755 ⁽²⁾	425.486.974 ⁽³⁾	458.424.672 ⁽⁴⁾	486.922.543 ⁽⁵⁾
Outras Fontes (Fonte 4 + PPM*)	20.036.613	39.374.496	33.729.490	42.540.312	40.520.198
FUPEME / TRT – Doação p/ o HC	-	-	-	-	669.819
Recurso Federal - FINEP	-	-	3.900.000	26.206	2.517.329
FUPEME / Projeto TRT	-	-	-	-	1.912.241
Faturamento SUS	171.988.588 ⁽¹⁾	170.875.135 ⁽²⁾	174.177.427 ⁽³⁾	179.128.342 ⁽⁴⁾	178.389.517 ⁽⁵⁾
SES – T.A / Incentivo SUS	3.501.605	3.084.390	3.223.126	3.060.149	1.770.219
FAEPA - Projeto TRT	-	-	-	-	639.500
FAEPA - PRONON – OFT	-	-	-	-	1.547.700
Cl.Civil/Convênios	35.839.032	34.416.008	38.962.914	48.932.501	51.285.377
Total	657.423.276	658.286.784	675.888.931	732.112.182	766.174.443

* PPM – Prêmio de Produtividade Médico

⁽¹⁾ Da receita total do SUS de R\$ 171.988.588,00 foi retido pela Secretaria de Estado da Saúde – SES para o Programa de Prêmio Incentivo dos Servidores do HCFMRP-USP o montante de R\$ 56.742.743,00 que foram incorporados ao Orçamento do HCFMRP-USP.

⁽²⁾ Da receita total do SUS de R\$ 170.875.135,00 foi retido pela Secretaria de Estado da Saúde – SES para o Programa de Prêmio Incentivo dos Servidores do HCFMRP-USP o montante de R\$56.399.669,00 que foram incorporados ao Orçamento do HCFMRP-USP.

⁽³⁾ Da receita total do SUS de R\$ 174.177.427,00 foi retido pela Secretaria de Estado da Saúde – SES para o Programa de Prêmio Incentivo dos Servidores do HCFMRP-USP o montante de R\$ 57.298.929,00 que foram incorporados ao Orçamento do HCFMRP-USP.

⁽⁴⁾ Da receita total do SUS de R\$ 179.128.342,00 foi retido pela Secretaria de Estado da Saúde – SES para o Programa de Prêmio Incentivo dos Servidores do HCFMRP-USP o montante de R\$ 56.859.494,00 que foram incorporados ao Orçamento do HCFMRP-USP.

⁽⁵⁾ Da receita total do Faturamento SUS de R\$178.389.517,00 foi retido pela Secretaria de Estado da Saúde – SES para o Programa de Prêmio Incentivo dos Servidores do HCFMRP-USP o montante de R\$ 54.184.183,00 que foram incorporados ao Orçamento do HCFMRP-USP.

Programas para Captação de Recursos

O HCFMRP-USP tem buscado, continuamente, fontes de captação de recursos extra orçamentários, especialmente para áreas prioritárias, como oncologia e imagens médicas. Seguem abaixo os projetos apresentados e aprovados:

Pronon e Pronas: desde 2014 o HCFMRP-USP tem encaminhado projetos, através da FAEPA, para os Programas Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/ PCD, com destaque a R\$ 685.967,65 aprovado em 2019 referente ao Projeto “Modernização do Parque de Equipamentos do HCFMRP-USP para Assistência a Pessoa com Deficiência”, que contempla a aquisição de equipamentos para área de reabilitação.

FINEP: uma das fontes extra orçamentários do HCFMRP-USP é via Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), uma empresa pública brasileira de fomento à ciência, tecnologia e inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas. O HCFMRP-USP obteve recursos através dos projetos “Laboratório Multiusuário de Pesquisa Clínica em Ressonância Nuclear Magnética” que contempla a aquisição de um equipamento de RNM e “Readequação e

modernização da infraestrutura física dos Laboratórios de Pesquisa em Medicina Celular, Molecular e Nuclear” ainda em desenvolvimento.

Programas de Eficiência Energética: Desde 2015, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, através de termos de cooperação junto com a Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), elabora e executa projetos que têm como objetivo principal a efficientização energética de suas instalações. Durante esse período, foram substituídas mais de 22 mil lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED, nas Unidades Campus, Emergência e HC Criança, gerando uma economia energética de aproximadamente 6.145 MWh, equivalente no período a R\$ 2,24 milhões em energia elétrica. Atualmente o Hospital planeja, nas mesmas condições, realizar a ativação de uma nova Central de Água Gelada da Unidade Campus, para a climatização de áreas assistenciais e centro cirúrgico, e a automação do sistema de climatização do HC Criança. Estes dois projetos promoverão uma economia de ao menos 2.998 MWh/ano, o que equivale a R\$1,08 milhão em energia elétrica, ou seja, cerca 16,15% do total consumido pela Unidade Campus.

Emendas Parlamentares: A administração do HCFMRP-USP realizou em 2019 um intenso trabalho junto aos parlamentares do Estado de São Paulo, na Assembleia Legislativa e Congresso Federal, apresentando projetos a serem beneficiados com emendas, repercutindo diretamente na qualidade dos atendimentos realizados pela Instituição. O resultado deste trabalho foi a indicação de mais de 10 milhões de reais em recursos extra orçamentários, que serão aplicados, na maior parte, em custeio.

Edital TRT: a autuação do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT-15) e do Ministério Público do Trabalho (MPT-15) no processo trabalhista que condenou as empresas Shell, Basf e Grupo Odebrecht por dano moral coletivo, destinou parte da multa para projetos apresentados pelo HCFMRP-USP. A Unidade de Emergência foi beneficiada com R\$ 8,9 milhões a serem aplicados em atualização tecnológica e modernização da infraestrutura dos setores de Alta Complexidade e na Unidade de Queimados, projeto em andamento. Já o Centro de Ciências das Imagens e Física Médica recebeu 630 mil reais para aquisição de equipamento para prestação de atendimento médico à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Edital CFDD: O HCFMRP-USP foi selecionado no chamamento realizado pelo Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos (CFDD) para a formação de um Banco de Projetos, composto por propostas de trabalho encaminhadas por órgãos ou entidades públicas que versem sobre a promoção e reparação de bens e direitos relacionados ao meio ambiente; ao consumidor; ao valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico; à ordem econômica e a outros interesses difusos e coletivos. Foi escolhido o Projeto: “Adequar a infraestrutura da edificação do HCFMRP para atendimento aos requisitos de segurança elétrica, detecção de incêndio e de segurança da informação” no valor de R\$ 8.259.633,79, projeto já em andamento.

Recursos MS: Uma demanda antiga e extremamente necessária foi atendida em 2019. Foram destinados 6 milhões de reais pelo Ministério da Saúde (MS) para aquisição de um equipamento PET-CT, primordial para o atendimento oncológico.

Recursos MS: Uma demanda antiga e extremamente necessária foi atendida em 2019. Foram destinados aproximadamente 6 milhões de reais pelo Ministério da Saúde (MS) para aquisição de um equipamento PET-CT, primordial para o atendimento oncológico

Tabela 12 – Programa de Captação de Recursos entre o período de 2015 a 2019

OBJETO	VALOR
FINEP – Reforma	1.141.700,00
FINEP – Equipamentos	2.761.235,00
Subtotal FINEP	3.902.935,00
Pronas - Médico/Assistencial	2.341.434,78
Pronas – Pesquisa	2.010.423,63
Pronon - Médico/Assistencial	2.923.919,22
Pronon – Pesquisa	6.597.054,75
Subtotal PRONON / PRONAS	13.872.832,38
Ministério Público do Trabalho da 15ª Região - Reforma da Unidade de Queimados e Equipamentos para U.E.	8.922.560,00
Ministério Público do Trabalho da 15ª Região - Equipamentos de Imagens para HC – Campus	639.480,95
CFDD - Adequação da Infraestrutura da Edificação para Atendimento aos Requisitos de Segurança Elétrica, Detecção de Incêndio e da Informação	8.259.633,79
Aquisição de um aparelho de ecocardiografia para o HC Criança	200.000,00
CONDECA - Equipamento para o HC Criança	61.794,90
Ministério da Saúde - Aquisição de PET-CT	5.818.260,00
Subtotal	23.901.729,64
Eficiência Energética – CPFL	4.985.644,88
Subtotal	4.985.644,88
Emendas Parlamentares - Custeio	8.300.000,00
Emendas Parlamentares - Equipamentos	1.736.460,00
Subtotal	10.036.460,00
TOTAL	56.699.601,90

Deve-se destacar, que muitos dos recursos captados ainda não foram efetivados ao HC. No decorrer de 2020, gestões serão realizadas junto aos órgãos competentes para a formalização dos projetos e liberação dos recursos.

Aplicação de Recursos – Equipamentos

Foram investidos para aquisição de equipamentos R\$ 33.268.028,00 como forma de atualizar e incorporar novas tecnologias necessárias à prestação da assistência à saúde e a

infraestrutura hospitalar.

Tabela 13 – Execução Financeira com Equipamentos

Unidades	2015	2016	2017	2018	2019
Tesouro do Estado	325.906	4.499.945	3.507.662	17.513.527	25.162.817
FUPEME / TRT- doação p/ HC	-	-	-	1.715.000	669.819
Recurso Federal – FINEP	-	-	309.000	-	2.455.782
FUPEME / Projeto TRT					404.791
FAEPA	8.884.670	4.288.178	8.917.603	10.565.254	2.387.619
FAEPA – Projeto TRT	-	-	-	-	639.500
FAEPA – PRONON – OFT	-	-	-	-	1.547.700
Total	9.210.576	8.788.123	12.734.265	29.793.781	33.268.028

Principais Equipamentos adquiridos ou aquisições em andamento – Campus e U.E.

Autoclave	3
Cabine de Segurança Biológica Classe II, Tipo A1 e B1	7
Carro de Material para Anestesia	40
Carro Térmico para Transporte de Refeições	2
Eletrômetro para Radioterapia	2
Equipamento de Limpeza Ultrassônica	1
Equipamento para identificação de Microorganismos (MALDI-TOF)	1
Esterilizadora de Peróxido de Hidrogênio	1
Foco Cirúrgico	4
Grupo Gerador	8
Mamógrafo Digital com Tomossíntese	1
Máquina de Hemodiálise	4
Módulo de Transmissão Neuromuscular (TOF)	6
Monitor Multiparamétrico com débito cardíaco não invasivo	6
Monitor de Débito Cardíaco Contínuo (Hemosphere)	3
Monitor Multiparamétrico	30
Monitor para Leitura de Mamografia	4
Opto Corneal Crosslinking System	1
Raio Digital	1
Ressonância Magnética	2
Retinógrafo com Microperimetria (Micromerímetro)	1
Sistema de Videocirurgia	6
Sistema de Eletroforese Automático	1
Sistema de Ergoespirometria	1
Sistema Digital Captura de Imagem e Documentação da Retina	1
Sistema Ergometria	2
Sistema Terapia Dialítica Lenta (Prismaflex)	2

Sistema de Visualização 3D – (NGENUITY)	1
Termodesinfectora	3
Tomógrafo de Coerência Óptica	1
Ultra Sonógrafo com transdutor robótico	1
Ultra Sonógrafo Ocular	1
Ultrassom Cardiológico	2
Ultrassom Portátil	5
Unidade Criogênica Oftalmo (CRYOFAST)	2
Veículos (Caminhão e Van Furgão)	4
Ventilador Pulmonar Microprocessado	6
Ventilador Pulmonar não invasivo (BIPAP)	23

Aplicação de Recursos – Obras

O Plano de Melhorias do HCFMRP-USP tem como objetivo adequar à infraestrutura hospitalar para atender às demandas de alta complexidade de sua área de abrangência.

Tabela 14 – Execução Orçamentária com Obras

Unidades	2015	2016	2017	2018	2019
Tesouro do Estado	5.773.251	0	0	0	0
FAEPA	10.202.076	7.391.541	3.022.311	2.856.169	4.782.674
Recurso Federal - FINEP	-	-	-	-	61.547
FUPEME – Projeto TRT	-	-	-	-	1.507.450
Total	15.975.327	7.391.541	3.022.311	2.856.169	6.351.671

Principais Obras/Serviços executados ou em andamento – Campus e U.E.

- Reforma da sala 15 do Bloco Cirúrgico para implantação do equipamento robótico “Da Vinci”, incluindo reforço estrutural, móveis, e adaptações na Central de Material para instalações de lavadora e equipamento Ultrassom;
- Reforma de parte da área do Almoxarifado Central do Hospital, Unidade Campus, incluindo transferência da Farmácia (instalada no Prédio Central) para implantação da Central de Logística;
- Reforma de banheiros do prédio dos Laboratórios, 2º pavimento – Patologia Clínica.
- Reforma de área do Solarium, do Prédio HC Criança;
- Reforma da sala de aula no 4º e 5º pavimentos do Prédio HC Criança;
- Reparo e recomposição asfáltica das vias internas, incluindo sinalização no Hospital, Unidade Campus;

- Construção de uma rampa de acesso, no laboratório de Genoma, junto a Cirurgia Experimental;
- Reforma da área da antiga da Clínica Civil no Prédio do Ambulatório, para transferência do Serviço de Assistência Médica e Social do Pessoal – SAMSP.
- Plano de Desativação da área antiga das Caldeiras que funcionavam com óleo combustível, na 1ª etapa;
- Melhorias das instalações elétricas no Prédio da Recepção Principal do Hospital, com Instalação de Quadro Elétrico;
- Melhoria da infraestrutura de energia elétrica no Hospital, Unidade *Campus*, com substituição de quatro transformadores e cinco Grupos Geradores;
- Melhoria da infraestrutura de energia elétrica na Unidade de Emergência, incluindo ampliação civil da Subestação de Energia, instalação de um Painel Elétrico de Redundância no Prédio “B”, instalação de dois novos transformadores e três Grupos Geradores de 750 K cada um;
- Reforma de parte de área na cobertura do prédio dos laboratórios (lado ampliação) para implantação de Oficina do Centro de Engenharia Clínica - CEC;
- Reforma de duas enfermarias (16 e 17) no 10º pavimento - Central de Transplantes de Órgãos Sólidos para transformação de enfermarias de isolamento;
- Reforma de área do prédio do antigo Arquivo da Radiologia, para implantação do Laboratório PET-CT - Medicina Nuclear;
- Implantação de nova Central de Água Gelada de 1.000 TRs, com substituição da existente de 800 TR, em funcionamento desde a inauguração do Hospital em 1979;
- Obra realizada pelo Hospital, que participou do Programa de Eficiência Energética com participação da CPFL, que repassará R\$1.891.494,70;
- Implantação do transporte por Correio Pneumático, no Hospital - Unidade *Campus* e Unidade de Emergência;
- Reforma e adaptação de uma sala no Centro de Imagens da Unidade de Emergência, para implantação de um Equipamento Tomógrafo;
- Substituição da Central de Ar Comprimido (uma reserva) localizada na Unidade de Emergência;
- Reforma e adequações do CTI Pediátrico da Unidade de Emergência;
- Reforma da Unidade de Queimados localizada no 4º pavimento da Unidade de Emergência, incluindo Projeto.

Sistema de Custos Hospitalares

O principal objetivo do Sistema de Custos é realizar levantamento de dados sobre o custo dos serviços prestados, possibilitando à Administração e aos gestores uma visão geral dos itens de

custos por Unidades / Setores. O Hospital utiliza a metodologia de custeio por absorção.

Esse Sistema classifica as diversas áreas do Hospital em 5 categorias:

- Administrativos: estão relacionados com as atividades de natureza administrativa, como Recursos Humanos, Financeiro, Jurídico, entre outros;
- Apoio: correspondem aos setores que oferecem a infraestrutura necessária ao funcionamento do Hospital, como Transportes, Almoxarifado, Nutrição, Rouparia, Higiene e Limpeza, Arquivo Médico;
- Auxiliares: estão ligados diretamente às atividades fins, em sua maioria os serviços complementares de diagnóstico, como os Laboratórios Clínicos e os Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia;
- Especiais: prestam atendimento diretamente aos pacientes como as Unidades de Atendimento Ambulatorial e Unidades de Internação;
- Produtivos: unidades de produção e serviços, tendo seu produto final incorporado ao estoque e distribuído a outras unidades. São eles: Gráfica, Farmácia Industrial e Costura.

Abaixo, segue a composição do custo no ano de 2018 e sua distribuição dentre as categorias:



Gráfico 13 - Distribuição dos Custos



Gráfico 14 - Composição dos Custos Hospitalares HCRP

ASSISTÊNCIA

O HCFMRP-USP oferece assistência à saúde a toda região de Ribeirão Preto nas unidades ambulatoriais e hospitalares, que compreende cuidados de prevenção, tratamento e recuperação, de natureza clínica e/ou cirúrgicas, serviços complementares de diagnóstico e tratamento, nas mais diversas especialidades médicas.

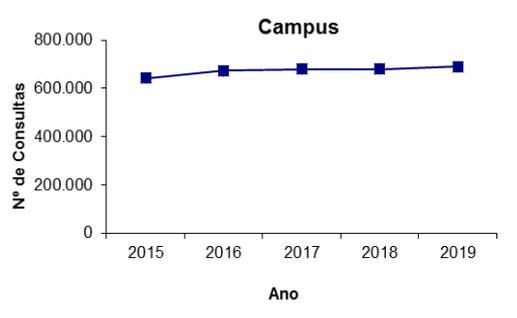
Tabela – 15 – Movimento Ambulatorial – Consultas e Procedimentos

Consultas e Procedimentos		2015	2016	2017	2018	2019
<i>Campus</i>						
Cirurgia	Consulta	45.283	48.326	48.100	47.416	45.635
	Proced.	3.416	3.095	4.101	3.958	3.885
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Consulta	9.051	9.456	10.330	9.842	9.459
	Proced.	998	886	2.249	2.232	2.136
Clínica Médica	Consulta	142.060	148.111	151.534	148.104	146.725
	Proced.	37.244	39.246	31.869	34.435	34.120
Clínica de Dor	Consulta	1.329	1.444	1.485	1.380	1.268
	Proced.	2.904	2.917	3.259	3.311	3.103
Genética	Consulta	3.987	4.358	4.133	3.685	3.880
	Proced.	-	-	-	241	302
Ginecologia/Obstetrícia	Consulta	48.501	49.277	46.050	43.455	42.667
	Proced.	14.774	18.656	17.902	16.253	14.641
Grupo de Cuidados Paliativos	Consulta	511	603	617	872	1.116
	Proced.	335	180	57	600	1.183
Hemocentro	Consulta	14.156	13.964	13.081	12.333	13.412
Neurologia	Consulta	33.954	36.907	38.543	40.451	40.812
	Proced.	3.685	3.121	3.066	3.248	4.534
Oftalmologia	Consulta	61.060	60.988	61.340	60.697	66.135
	Proced.	25.251	17.639	18.055	18.178	17.399
Oncologia Geral	Consulta	10.274	11.375	12.090	12.839	13.957
Ortopedia	Consulta	25.007	26.314	28.550	28.584	27.612
	Proced.	2.144	1.908	1.958	1.838	1.845
Otorrinolaringologia	Consulta	21.409	21.827	23.075	22.775	22.726
	Proced.	3.649	4.646	6.904	7.636	7.266
Pediatria	Consulta	29.428	30.217	30.475	29.716	30.052
	Proced.	2.932	4.622	3.803	3.846	4.462
Psiquiatria	Consulta	11.956	12.206	13.532	12.932	12.014
Centro de Reabilitação - CER	Consulta	9.416	9.825	9.967	10.162	10.614
	Proced.	577	843	1.165	1.733	1.056
SAMSP – SAESF	Consulta	17.855	27.247	28.754	29.822	31.234
	Proced.	1.287	4.108	4.599	5.288	4.984
SESMT	Consulta	2.804	2.999	2.777	2.437	2.274
SEAVIDAS	Consulta	322	379	333	293	374

Continuação da Tabela – 15 – Movimento Ambulatorial – Consultas e Procedimentos

Consultas e Procedimentos		2015	2016	2017	2018	2019
Unid.Pesquisa Clínica Amb.	Consulta	1.261	1.168	358	897	785
Vigilância Epidemiológica	Consulta	2.737	3.432	1.031	1.264	1.056
Clínica Civil/Convênios	Consulta	39.488	39.842	42.063	46.503	51.397
	Proced.	-	-	-	-	6.229
Avaliação Pré-Anestésica	Consulta	12.329	11.692	10.886	10.879	8.748
Subtotal Consultas		544.178	571.957	579.104	577.338	583.367
Subtotal Procedimentos		99.196	101.867	98.987	102.797	107.145
Subtotal Campus		643.374	673.824	678.091	680.135	690.512
Unidade de Emergência						
Cirurgia		3.652	3.711	3.785	4.254	4.188
Cirurgia de Cabeça e Pescoço		1.274	1.128	812	807	636
Clínica Médica		4.683	5.141	4.658	4.428	4.443
Ginecologia e Obstetrícia		1.822	1.560	1.654	1.730	1.600
Neurocirurgia		547	483	612	594	552
Neurologia		1.992	2.214	2.255	2.452	2.144
Oftalmologia		7.569	8.097	6.061	6.512	6.803
Ortopedia		3.152	2.890	2.464	2.807	2.445
Otorrinolaringologia		1.496	1.814	2.037	2.316	2.660
Pediatria		3.956	4.121	3.704	3.967	4.678
Psiquiatria		639	621	583	851	743
Queimados		3.611	3.489	1.728	1.530	1.750
Retornos P.S.		-	667	2.820	3.385	3.792
Toxicologia		121	104	113	124	13
Subtotal U.E		34.514	36.040	33.286	35.760	36.447
SESMT		1.146	1.165	944	791	672
Retorno de Oftalmologia		-	-	2.343	2.077	2.109
Vigilância Epidemiológica		597	977	1.374	1.901	1.708
Subtotal		36.257	38.182	37.947	40.529	40.936
Total		679.631	712.006	716.038	720.664	731.448

(1) A partir de 2014 os procedimentos do SAMSP Campus foram computados no SAESF, e o da U.E. foi extinto. Em 2016 os procedimentos de Endoscopia Digestiva foram demonstrados pelo Centro de Endoscopia



Gráficos 15 – Nº de Consulta Campus

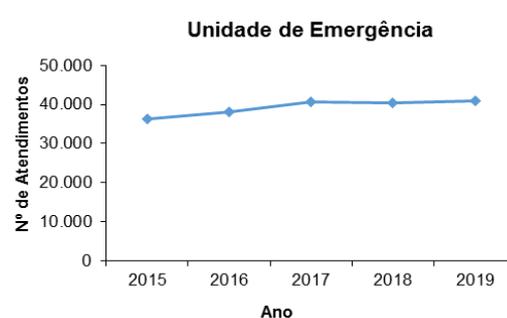


Gráfico 16 – Número de Consultas da Unidade de Emergência

Tabela 16 – Movimento das Enfermarias

Internações – Campus	2015	2016	2017	2018	2019
Berçário RI – HC Criança	-	-	343	1.711	1.780
Centro de Cirurgia de Epilepsia – CIREP	257	262	215	225	342
Cirurgia	4.213	4.575	4.558	3.287	2.947
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	518	427	403	398	337
Clínica Médica	4.373	4.406	4.407	4.485	4.113
Ginecologia	1.845	1.574	1.780	2.173	1.513
Moléstias Infecciosas	405	448	444	492	451
Neurologia	1.506	1.451	1.457	1.314	1.441
Obstetrícia	2.243	2.281	2.220	2.116	2.203
Oftalmologia	600	699	821	723	703
Oncologia	469	428	326	1.310	1.405
Ortopedia	1.694	1.633	1704	1.583	1.471
Otorrinolaringologia	557	713	671	678	689
Pediatria	1.711	1.743	1.699	2.209	1.796
Psiquiatria	545	482	519	481	449
SAMSP	4	0	0	0	0
Unidade de Transplante Renal	711	550	492	469	462
Unidade de Transplante de Medula Óssea	102	98	73	74	67
UETDI	362	391	329	306	290
Unidade Metabólica	132	143	148	179	111
Unid. de Cuidados Intermediários Neonatais	1.893	1.940	1.512	42	54
UTI Coronariana	184	100	149	183	197
UTI Neonatal	58	45	41	74	64
UTI Pós-Operatória Torácica Cardiovascular	-	-	-	-	-
UTI Pós-Operatório	48	16	22	18	6
Subtotal Campus	24.430	24.405	24.333	24.530	22.891
Clínica Civil (Particular e Convênios)	852	889	957	889	853
Total Campus	25.282	25.294	25.290	25.419	23.744
Internações – Unidade de Emergência	2015	2016	2017	2018	2019
Cirurgia	1.874	2.002	2.066	2.055	2.027
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	272	229	305	229	207
Clínica Médica	2.283	2.368	2.544	2.540	2.691
Ginecologia	391	406	418	403	391
Moléstias Infecciosas Infantil	97	82	37	17	10
Neurocirurgia	350	330	368	337	330
Neurologia	958	1.045	1.155	1.152	1.126
Neurologia – Unidade de AVC	0	0	0	0	0
Ortopedia	1.438	1.445	1.235	1.192	1.167
Pediatria	1.195	1.130	1.239	1.265	1.499
Psiquiatria	394	426	392	606	560

Continuação da Tabela 16 – Movimento das Enfermarias

Unidade de Isolamento Cirúrgico	2	8	1	2	2
Unidade de Isolamento Clínica Médica	23	30	6	8	6
Unidade de Queimados	177	156	160	161	148
Unidade de Terapia Semi Intensiva Cirúrgica	12	11	2	4	0
Unid. de Terapia Semi Intensiva Neurologia	1	3	3	0	0
Unid. de Terapia Semi Intensiva Cl. Médica	7	17	7	2	2
Unidade Coronariana	168	200	71	22	42
Subtotal - Unidade de Emergência	9.642	9.888	10.009	9.999	10.221
Total – Campus e Unidade de Emergência	34.924	35.182	35.299	35.418	33.965
Hospital-Dia Psiquiatria	50	62	57	73	79
Hospital-Dia – UETDI	91	44	31	25	39
Hospital-Dia – TMO	116	84	123	116	67
UTI Adulto – Campus ⁽¹⁾	400	369	365	395	581
UTI Pediátrica – Campus ⁽¹⁾	323	325	327	435	501
UTI Pós Operatório	691	739	760	773	863
UTI Adulto – U.E ⁽¹⁾	506	494	447	457	452
UTI Pediátrica – U.E ⁽¹⁾	252	241	269	273	227

(1) As internações das UTI's Adulto e Pediátrica não são computadas no total pelo fato dos pacientes darem entrada nestas unidades através de transferências de outras clínicas.

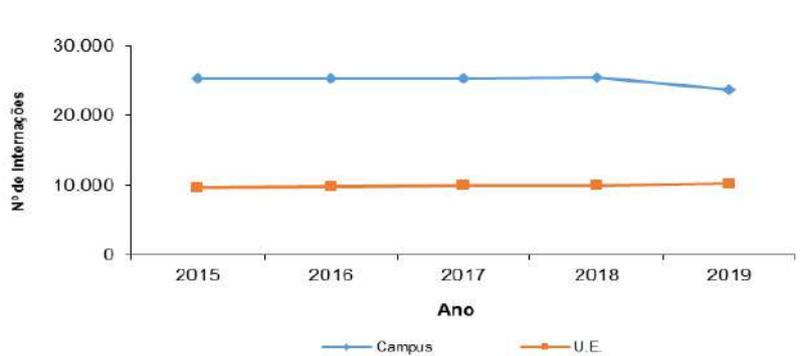


Gráfico 17 – Número de Internações Campus e Unidade de Emergência

Tabela 17 – Leitos

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019
Campus					
Leitos Gerais	573	573	582	578	578
Leitos de UTI	51	51	56	67	67
Leitos de Recuperação	23	23	23	21	21
Leitos de Hospital-Dia	36	36	36	40	40
Leitos Particulares	23	23	30	38	38
Subtotal	706	706	727	744	744

Continuação da Tabela 17 – Leitos

Unidade de Emergência	2015	2016	2017	2018	2019
Leitos Gerais	132	128	128	131	131
Leitos de UTI	36	36	36	38	38
Leitos de Recuperação	7	7	7	7	7
Subtotal	175	171	171	176	176
Total	877	877	898	920	920

Tabela 18 – Indicadores de Desempenho

Indicadores de Desempenho	2015	2016	2017	2018	2019
Altas					
Campus	25.797	25.730	25.852	25.968	24.294
Unidade de Emergência	7.661	8.039	8.007	7.973	8.325
Taxa de Mortalidade Hospitalar (%)⁽¹⁾					
Campus	2,7	2,9	2,7	2,7	3,1
Unidade de Emergência	7,4	6,7	7,0	7,0	6,1
Média de Permanência (dias)					
Campus	6,8	6,9	6,8	6,8	7,2
Unidade de Emergência	6,8	6,8	6,8	6,9	6,6
Taxa de Ocupação Operacional (%)					
Campus	73,9	72,4	71,3	72,5	71,3
Unidade de Emergência	103,3	103,6	103,7	104,2	107,5
Índice de Intervalo de Substituição(dias)⁽²⁾					
Campus	2,4	2,6	2,7	2,6	2,9
Unidade de Emergência	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Taxa de Infecção Hospitalar (%)					
Campus	3,4	3,0	2,8	2,4	2,2
Unidade de Emergência	2,7	2,7	1,9	1,7	1,5

⁽¹⁾ Mede a proporção dos pacientes que foram a óbito durante a internação hospitalar.

⁽²⁾ Demonstra o tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída do paciente e a admissão de outro.

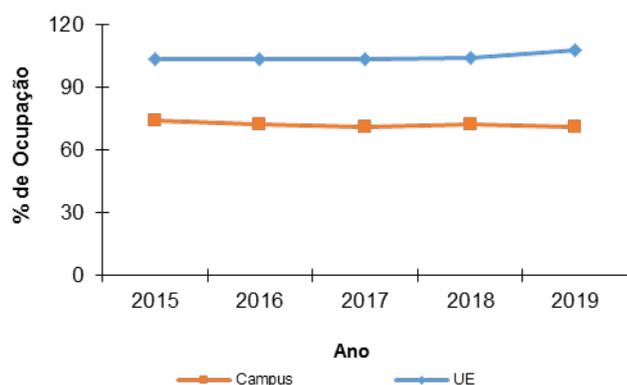


Gráfico 18 – Taxa de Ocupação Operacional

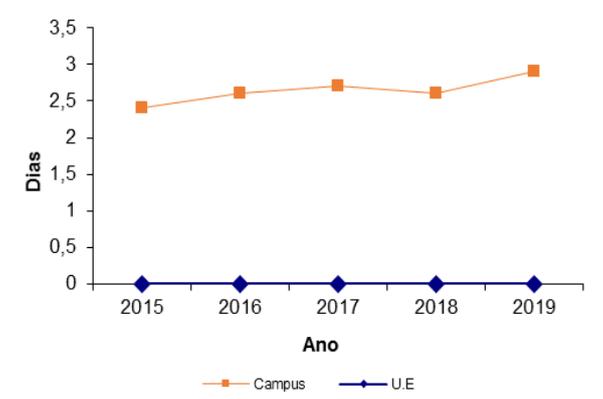


Gráfico 19 – Índice de Intervalo de Substituição

Tabela 19 – Indicadores Cirúrgicos

Cirurgias	2015	2016	2017	2018	2019
Centro Cirúrgico – Campus	13.800	13.676	14.710	14.610	12.727
Centro Cirúrgico – U.E	4.589	4.680	4.623	4.402	4.216
Cirurgias de Ambulatório*	14.431	12.615	11.921	9.408	8.450
Total	32.820	30.971	31.254	28.420	25.393

* OBS: No decorrer do ano de 2018 foi feita reestruturação de agendas ambulatoriais para exames, procedimentos e pequenas cirurgias ambulatoriais. Alguns procedimentos que vinham sendo classificados, equivocadamente, como cirurgia ambulatorial, passaram a ser contabilizados como procedimentos.

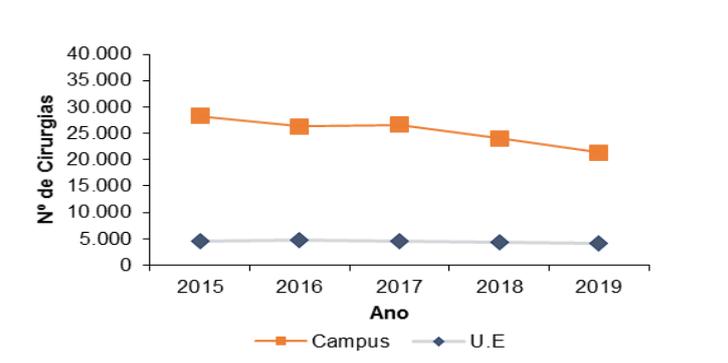


Gráfico 20 – Número de Cirurgias

Tabela 20 – Transplantes

Transplantes	2015	2016	2017	2018	2019
Córnea	159	100	103	112	67
Fígado	45	43	30	44	20
Fígado e Rim	-	-	-	-	2
Medula Óssea	61	60	67	68	61
Pâncreas e Rim	2	4	2	2	3
Rim	58	63	46	57	61
Total	325	270	248	283	214

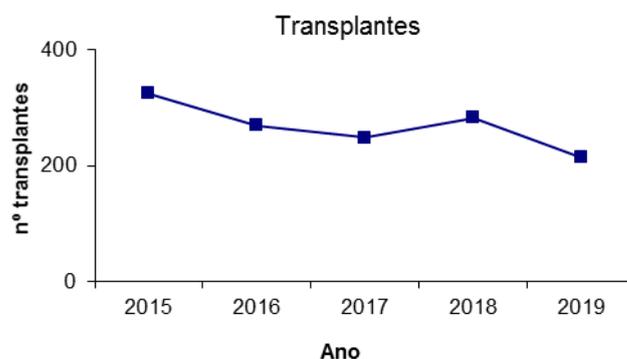


Gráfico 21 – Número de Transplantes

Tabela 21– Atenção Materna

Partos	2015	2016	2017	2018	2019
HCFMRP-USP					
Normais	923	955	860	809	803
Operatórios	821	838	833	785	842
Total	1.744	1.793	1.693	1.594	1.645
Taxa de Cesárea (%)	45,1	45,4	48,1	48,1	50,0
MATER					
Normais	2.387	2.214	2259	2.085	2.034
Operatórios	802	744	761	733	803
Total	3.189	2.958	3.020	2.818	2.837
Taxa de Cesárea (%)	25,2	25,1	25,2	26,0	28,0

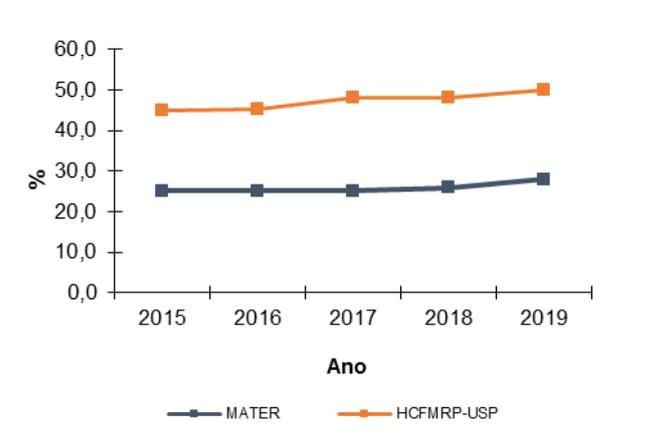


Gráfico 22 – Taxa de Cesárea do HCFMRP-USP e da MATER

Tabela 22 – Unidades do Complexo HCFMRP-USP

	2015	2016	2017	2018	2019
Centro de Saúde Escola					
- atendimentos	85.146*	67.730	69.837	64.579	64.588
Vila Lobato					
- Consultas	7.872*	13.466	15.156	19.082	20.171
Núcleo de Saúde da Família					
- Consultas	21.373	23.323	25.810	36.600	95.235
Hospital Estadual Ribeirão Preto					
- Consultas/Procedimentos Médicos	36.429	36.977	37.883	38.301	47.008
- Consultas/Procedimentos não Médicos	31.857	30.318	33.959	33.293	35.624
- Internações	2.014	2.439	2.367	2.443	2.535
- Cirurgias	7.678	6.805	7.060	6.779	7.713
- Exames Laboratoriais	35.494	-	33.437	36.479	33.189
- SADT (Interno e Externo)	27.228	18.494	19.235	18.414	19.956

Continuação da Tabela 22 – Unidades do Complexo HCFMRP-USP

	2015	2016	2017	2018	2019
Hospital Est. de Américo Brasiliense					
- Consultas/Procedimentos Médicos	74.567	77.997	77.453	71.186	78.049
- Consultas/Procedimentos não Médicos	31.322	30.183	31.914	30.189	34.869
- Internações	5.984	4.906	4.211	4.451	4.537
- Cirurgias	6.477	3.938	7.459	7.667	6.901
- Exames Laboratoriais	136.687	131.544	135.919	128.528	147.686
- SADT (Interno e Externo)	61.728	76.584	195.112	176.273	224.751
Centro Ref. Saúde da Mulher - MATER					
- Consultas/Procedimentos Médicos	20.325	20.094	20.442	20.862	25.634
- Partos	2.146	2.958	3.020	3.091	2.837
- Internações	5.090	4.959	5.054	5.039	5.261
- Cirurgias	1.487	1.210	1.252	1.419	834
- Exames Laboratoriais	30.847	38.651	35.951	31.288	34.678
- SADT (Interno e Externo)	6.191	6.838	6.361	6.437	14.368
Hospital Estadual Serrana**					
- Consultas/Procedimentos Médicos	-	-	-	-	6.219
- Consultas/Procedimentos não Médicos	-	-	-	-	991
- Internações	-	-	-	-	568
- Cirurgias	-	-	-	-	536
- Exames Laboratoriais	-	-	-	-	26.779
- SADT (Interno e Externo)	-	-	-	-	4.196

* Em Fevereiro/2015 o PA do CSE encerrou as atividades para reforma. Em abril/2015 com a reinauguração da V. Lobato encerram-se os atendimentos que eram feitos no CSE. ** Inaugurado oficialmente em 16/07/2019.

Atendimento Multidisciplinar

O HCFMRP-USP conta com equipes de profissionais nas seguintes áreas não médicas: Enfermagem, Odontologia, Assistência Social, Psicologia Clínica, Nutrição, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Farmácia e outras para atenção à saúde.

Tabela 23 – Atendimento Multidisciplinar

Atendimentos/Procedimentos	2015	2016	2017	2018	2019
Educador Físico	355	469	544	487	525
Enfermagem	84.932	186.035	222.507	221.377	210.831
Farmácia	378	1.177	2.596	6.062	12.555
Fisioterapia	180.633	233.421	221.966	233.388	220.796
Fonoaudiologia	78.878	63.395	75.199	91.242	96.141
Nutrição	12.873	44.719	54.327	50.997	61.393
Odontologia	16.477	18.954	25.298	23.692	26.603
Ortótica ⁽¹⁾	5.105	642*	688	664	635
Pedagogia	1.464	1.624	1.209	1.613	2.011

Continuação da Tabela 23 – Atendimento Multidisciplinar

Atendimentos/Procedimentos	2015	2016	2017	2018	2019
Psicologia	35.067	55.666	54.395	49.888	53.737
Serviço Social Médico	158.194	115.281	94.526	89.183	71.103
Terapia Ocupacional	34.867	46.461	49.859	51.399	51.207
Total	609.223	767.202	803.114	819.992	807.537

(1) Procedimentos apresentados, a partir de 2016, são os realizados no CER, anteriormente eram realizados no Ambulatório com os Procedimentos Médicos. (2) A partir de 2015 estão computados na Psicologia. O aumento expressivo dos atendimentos é reflexo da reestruturação dos mesmos em 2016.

Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Tabela 24 – Exames Laboratoriais

Exames	2015	2016	2017	2018	2019
Lab. Central de Patol. Clínica – Campus	1.753.792	1.783.415	1.746.663	1.847.111	1.922.755
Lab. de Patologia Clínica – U.E	473.257	479.054	489.374	530.369	552.844
Lab. de Dermatologia	1.279	2.039	2.054	2.915	2296
Lab. de Endocrinologia	60.388	60.439	60.684	56.819	61.563
Lab. de Fisiologia/Fármaco Obstétrica	40.938	43.480	51.118	45.938	49.726
Lab. Centro de Reprodução Humana	521	553	459	489	413
Lab. Centro de Medicina Genômica	152	24	59	639	713
Lab. de Gastroenterologia	12.402	13.151	12.874	13.181	11.552
Divisão de Gastroenterologia	292	288	265	223	261
Lab. de Genética	771	723	699	595	618
Lab. de Hematologia	200.131	204.241	207.428	213.656	223.569
Biologia Molecular	13.819	10.654	3.315	1.900	667
Hemostasia	75.689	77.444	74.385	75.954	80.905
Lab. de Imunologia Clínica	48.587	44.508	42.212	40.242	40.277
Lab. de Imunologia Molecular	4.925	5.117	5,222	6126	1.441
Lab. de Monitorização Terapêutica	4.972	4.610	5.235	2.771	0
Lab. de Líquor Cefalorraquiano	2.152	2.162	2.993	2.333	2.491
Lab. de Microbiologia	70.065	69.755	68.346	72.317	75.284
Lab. de Nutrição	4.489	5.808	9.044	5.436	5.838
Lab. de Pediatria/Onco Pediátrica	26.489	18.294	9.140	8.788	6.782
Lab. de Sorologia	151.188	172.864	176.473	179.792	195.988
Lab. De Triagem Neonatal	89.926	88.532	91.275	94.475	94.385
Lab. de Virologia	7.369	8.185	8.009	9.316	9.682
Total	3.043.593	3.095.340	3.067.326	3.211.385	3.340.050

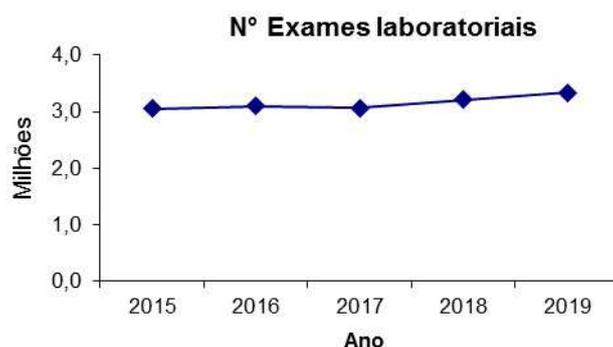


Gráfico 23 – Número de exames laboratoriais

Tabela 25 – Exames Especializados

Exames Especializados	2015	2016	2017	2018	2019
Cardiologia	54.505	58.102	58.209	50.740	48.570
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1.976	1.865	2.329	2.630	2.582
Endoscopia Digestiva	20.363	20.592	20.775	22.739	21.818
Fonoaudiologia	46.408	-	-	-	-
Lab. de Patologia – Biópsias/Citopatologia	49.331	46.571	44.252	41.115	44.418
Medicina Nuclear	4.988	4.979	5.357	4.972	5.219
Neurofisiologia Clínica	7.876	7.233	7.761	7.759	6.941
Neurologia Aplicada e Experimental	10.011	5.703	6.667	8.389	9.150
Pneumologia	8.876	9.405	10.129	9.860	9.403
Radiodiagnóstico					
Exames	126.154	129.340	126.367	128.356	127.204
Ressonância Magnética	16.085	17.767	17.243	15.278	16.242
Tomografias	39.346	39.783	44.453	47.975	52.087
Ultrassonografia	42.007	44.508	47.165	49.310	51.448
Total	427.926	385.848	390.707	389.123	395.083

Tabela 26 – Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos

Procedimentos	2015	2016	2017	2018	2019
Banco de Leite – Proced. Enfermagem	16.507	14.509	15.857	14.374	13.756
Banco de Olhos – córneas captadas	763	745	714	633	387
Cardiologia	609	630	647	616	783
Lab. Fisiol. Farmac. Obstétrica – Fertilização	20	2	0	16	20
Centro de Reprodução Humana*	1.098	1.313	950	1.038	944
Lab. Patologia (Procedimentos Necrópsias)	1.308	1.134	904	557	634
Radioterapia – Aplicações	85.923	65.000	70.621	90.887	96.862
Total	106.228	83.133	89.693	108.121	113.386

*Com a criação do Centro de Reprodução Humana os exames foram desmembrados do Lab. Fisiol.Farm.Obstétrica – Fertilização.

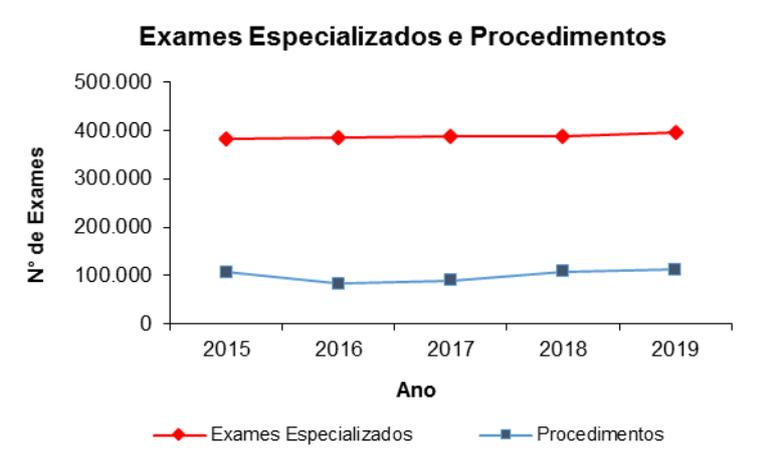


Gráfico 24 – Número de exames especializados e procedimentos

Tabela 27 – Centro Regional de Hemoterapia

Hemocentro	2015	2016	2017	2018	2019
Exames Laboratoriais	1.203.642	1.189.061	1.249.138	1.504.658	1.610.821
Doadores	38.315	41.663	43.289	40.756	39.342
Transfusões de Hemocomponentes	29.909	28.831	28.673	28.515	28.386
Produtos Fornecidos (Bolsas)	79.392	80.199	84.951	79.223	69.647
Odontologia	1.762	1.240	1.620	1.353	1.872
Serviço Social	239.724	207.116	195.211	200.373	194.816

ENSINO E PESQUISA

ENSINO

O HCFMRP-USP é campo de atividades de Ensino para os alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Nutrição, Fonoaudiologia e Informática Biomédica da USP de Ribeirão Preto. Oferece Residência Médica em diversas especialidades, Residência Multiprofissional e Mestrado Profissional em Gestão de Organizações de Saúde, Hemoterapia e Biotecnologia, Ciências das Imagens e Física Médica, Neurologia e Neurociências, além de cursos de especialização e aprimoramento em áreas não médicas.

Graduação, Pós-Graduação, Residência Médica e Aprimoramento

Tabela 28 – Estágios para Estudante de Graduação e Pós-Graduação

Alunos	2015	2016	2017	2018	2019
Graduação					
Medicina	610	607	611	617	598
Enfermagem	349	449	442	383	395
Fisioterapia	193	181	184	187	190
Fonoaudiologia	125	123	123	120	122
Informática Biomédica	164	148	144	143	141
Nutrição e Metabolismo	163	150	112	137	137
Terapia Ocupacional	95	97	94	90	93
Ciências Biomédicas	-	63	88	87	96
Pós-Graduação					
Medicina	1.453	1.479	1.827	1.786	1.309
Enfermagem	27	35	20	31	34

Tabela 29 – Programas de Residência Médica e Aprimoramento

Programas/Especialização	2015	2016	2017	2018	2019
Residência Médica					
Nº. de Programas	67	70	71	71	82
Nº. de Residentes	747	778	821	844	850
Residência Multiprofissional					
Nº. de Programas	8	8	8	7	7
Nº. de Residentes	36	33	35	34	35
Residência Multiprof. Atenção ao Câncer					
Nº de Programas	-	4	4	9	9
Nº de Residentes	-	10	22	31	41
Residência Multipr. em Urgência e Emerg.					
Nº de Programas	-	-	-	7	7
Nº de Residentes	-	-	-	16	27
Aprimoramento					
Nº. de Programas	24	27	28	26	23
Nº. de Aprimorandos	86	88	89	91	95

Estágio Médico Adido

O Hospital também concede estágio a médicos formados, há mais de três anos, visando seu aperfeiçoamento, atualização e especialização. Estes médicos são admitidos no quadro de estagiários na categoria Adido.

Complementação Especializada

A Complementação Especializada é um Programa de treinamento em serviço destinado ao profissional graduado que deseja obter formação profissional aprofundada em uma área específica, dentro da especialidade, após término de Residência Médica ou Residência em outras áreas de saúde ou aprimoramento em instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência uni ou multiprofissional em saúde, ou Programa de Aprimoramento Profissional, credenciado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. A duração da especialização é de no máximo dois anos, podendo ser renovado por mais um ano, com carga horária de 20 ou 40 horas semanais.

Tabela 30 – Estágios Médicos /Complementação Especializada

Estágios	2015	2016	2017	2018	2019
Médico Adido/Complementação Especializada	165	178	182	190	218

O HCFMRP-USP mantém Termo de Cooperação com o Hospital Regional de Divinolândia, com a Prefeitura Municipal de Altinópolis, e ainda dispõe de convênios firmados para atuação no Centro de Referência à Saúde da Mulher – MATER, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto – HERP e no Hospital Estadual de Américo Brasiliense – HEAB, Hospital Estadual de Serrana, além do Centro de Saúde Escola “Joel Domingos Machado”, Centro Médico Social e Comunitário – Vila Lobato, Centro Médico Social e Comunitário “Pedreira de Freitas” – Cássia dos Coqueiros, todos eles em parceria com a FMRP-USP.

Com estes convênios, os médicos residentes dispõem de excelente campo de ensino para a realização de atividades médicas de média complexidade.

Parcerias Firmadas

Mantém parceria com universidades, faculdades e outras entidades, propiciando oportunidade de aprimoramento profissional, oferecendo toda sua estrutura física como campo de estágio.

Tabela 31 – Parcerias entre o HCFMRP-USP e diversas Instituições

Instituição	Local do Estágio
USP – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rib. Preto	Centro de Informações e Análises
	Centro Integrado da Qualidade
	Centro de Ciências das Imagens e Física Médica
	Centro de Saúde Escola
	Unidade de Pesquisa Clínica
USP – Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Rib. Preto	Divisão de Assistência Farmacêutica
UNESP – Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara	Divisão de Assistência Farmacêutica
Centro Universitário Barão de Mauá – Curso de Enfermagem	Divisão de Enfermagem
Hospital Regional de Divinolândia (S.J.Boa Vista)	Residentes da Dermatologia
Centro de Estudos JP Marcondes de Souza – Sta Casa de Sertãozinho	Ortopedia e Traumatologia
Hospital Regional de Divinolândia – São João da Boa Vista	Residentes Ortopedia
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina	Análises Clínicas – Farmácia
Universidade Estadual de Maringá	Divisão de Assistência Farmacêutica
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto	Várias Unidades
Universidade Federal de Goiás	Divisão de Assistência Farmacêutica

Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde – CEAPS

O Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde – CEAPS foi criado com a finalidade de implementar os programas de formação, treinamento, habilitação, aprimoramento e especialização ao profissional de saúde.

Tabela 32 – Atividades realizadas no CEAPS

CEAPS	2015	2016	2017	2018	2019
Nº. de Atividades	1.877	1.812	1.819	1.955	2.031

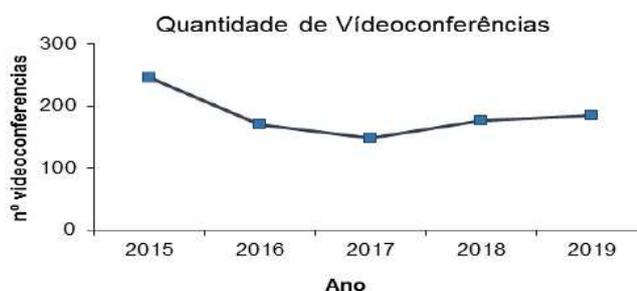


Gráfico 25– Quantidade de Videoconferências

Centro Interescolar

O Centro Interescolar é uma escola de nível médio, técnico profissionalizante do HCFMRP-USP, com a finalidade de formar e capacitar pessoas que exercem funções ligadas à área da saúde, além de oferecer aperfeiçoamento profissional.

Tabela 33 – Centro Interescolar

Nº de Alunos	2015	2016	2017	2018	2019
Técnico de Enfermagem	40	16	-	37	38

PESQUISA

Tabela 34 – Trabalhos publicados

FMRP-USP e EERP-USP	2015	2016	2017	2018	2019
Trabalhos publicados em periódicos					
Medicina ⁽¹⁾	932	910	882	734	853
Enfermagem ⁽²⁾	275	353	260	385	219
Trabalhos publicados anuais de Congressos					
Medicina	713	592	208	233	189
Enfermagem	330	279	232	347	199
Dissertações de Mestrado					
Medicina	261	222	231	231	237
Enfermagem	83	72	69	103	83
Teses de Doutorado					
Medicina	212	136	188	193	161
Enfermagem	58	53	69	62	90

⁽¹⁾ Na FMRP-USP estão inclusos trabalhos dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Terapia Ocupacional e Informática Biomédica.

⁽²⁾ Dados apresentados parcialmente, em fase de cadastramento no sistema

A seguir, o movimento de projetos de pesquisa aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com proposta de utilização das dependências e/ou infraestrutura do HCFMRP-USP.

Tabela 35 – Comitê de Ética em Pesquisa

Projetos	2015	2016	2017	2018	2019
Nº. de Projetos	446	440	507	459	389

Tabela 36 – Unidade de Pesquisa Clínica

Projetos	2015	2016	2017	2018	2019
Estudos Patrocinados pela Indústria	77	69	104	107	212
Estudos Acadêmicos	61	26	38	43	514
Estudos em Fase Viabilidade	115	134	155	163	152
Total	253	229	297	313	878

PROJETOS E PRINCIPAIS AÇÕES

Destacamos os projetos e as principais ações desenvolvidas em 2019, que incluem áreas novas, unidades já existentes e programas e projetos que tiveram desempenho especial.

AÇÕES DE ATENÇÃO HOSPITALAR

Implantação do Serviço de Dor Aguda

O Serviço de Dor Aguda foi implantado inicialmente na Unidade de Queimados da Unidade de Emergência. O Protocolo do manejo da dor aguda foi muito bem aceito pela equipe e o funcionamento da Unidade, a partir de então, mudou muito do ponto de vista emocional e assistencial, tanto para o paciente, como para a equipe. Com o controle da dor, procedimentos fisioterápicos podem ser realizados precocemente e os curativos menos dolorosos. O serviço foi estendido para a Ortopedia, UTI e tem crescido na U.E. como um todo.

Mutirões de Saúde

Mais de 400 pacientes foram atendidos nos mutirões de avaliação oftalmológica, endoscopia e ultrassom que aconteceu no Ambulatório do Hospital das Clínicas em 17 de agosto. Para a realização dos mutirões, o HC disponibilizou cerca de 80 funcionários entre médicos, enfermeiros e pessoal de apoio.

- *Visão do Futuro*

Foram agendados 228 estudantes do ensino fundamental, e 139 passaram por atendimento oftalmológico. São crianças que tiveram algum comprometimento da visão identificada no teste de acuidade visual realizado anteriormente nas escolas da rede pública de ensino. No HC, elas passaram por exames mais completos e as que necessitaram de auxílio de óculos receberam posteriormente. As crianças que forem diagnosticadas com problemas visuais mais complexos serão acompanhadas pela equipe da oftalmologia e farão seguimento no Hospital. Elas também receberão óculos, se necessário.

- *Endoscopia e ultrassom*

O HC também abriu suas portas para a realização de 279 exames, sendo que 76 colheram biópsias, exames de endoscopia e 194 ultrassons. Os atendimentos fizeram parte do programa Corujão da Saúde do Governo do Estado e São Paulo, com o objetivo de zerar a fila destes tipos de exames.

Cirurgias realizadas com robô

O HCFMRP-USP realizou a primeira cirurgia robótica, no mês de dezembro. O equipamento “Da Vinci XI” foi adquirido, recentemente, pela Instituição com recursos da Secretaria Estadual da Saúde e da Fundação de Apoio à Pesquisa e Assistência – FAEPA. Várias áreas serão contempladas, entre elas, a Urologia, que tem grande número de pacientes que podem se beneficiar, a Ginecologia, Cirurgia Digestiva, Otorrinolaringologia, Cabeça e Pescoço e Torácica. Esse equipamento permite cirurgias menos invasivas, mais seguras e com tempo de recuperação mais rápido. Esse avanço tecnológico é o aperfeiçoamento das cirurgias e significa mais qualidade nos serviços oferecidos.

Biblioteca digital de interação medicamentosa

Em março, entrou em funcionamento no Hospital um sistema que contempla uma biblioteca digital de interação medicamentosa e um bulário contendo indicações, dosagens, posologia, efeitos colaterais, contra-indicações, advertências e precauções. O novo serviço serve de apoio à decisão clínica baseada em evidências. O sistema fornece dados capturados de uma base de dados construída por médicos e farmacêuticos sobre a gestão de medicamentos, de doenças e toxicologia. O profissional tem acesso a dados clínicos disponíveis e atuais.

Modernização de diversas áreas NA Unidade de Emergência

- *CTI Pediátrico da U.E.* passou por reforma da área física, que durou cerca de 135 dias e teve investimento de R\$ 151 mil para obras e mobiliário. A nova área, representa um salto de qualidade e segurança para o paciente. A configuração do espaço levou em conta muitos detalhes como a humanização e o bem-estar de equipes, pacientes e acompanhantes, tornando o local bonito e confortável.

A obra contemplou pintura geral, conforme exigências e recomendações da Vigilância Sanitária. O piso, os bate macas e os mobiliários foram trocados. Os circuitos elétricos também foram substituídos. Os leitos estão dispostos de forma individualizada com novos equipamentos de monitorização dos pacientes. O isolamento da Unidade foi totalmente reformado e passou a contar com sistema de tratamento de ar com filtragem absoluta e pressão negativa. A porta de acesso foi trocada por uma automática com intertravamento e sistema de vídeo visor. Funcionários terão senha de acesso, mas acompanhantes e visitantes terão acesso permitido somente pela equipe de enfermagem.

- **Unidade de Queimados** - para melhor adequar às normas do Ministério da Saúde, buscando sempre a excelência na assistência à população, deu início a reforma da área física da Unidade de Queimados, com recursos de autuação do Tribunal Regional do Trabalho (TRT – 15) e do Ministério Público do Trabalho (MPT – 15), conforme citado na página 56, visando readequação e modernização das suas instalações. A Unidade que atualmente conta com 10 leitos prevê um aumento de mais 4 leitos, com o projeto, totalizando assim 14 leitos de internação.

- **Novo Tomógrafo** - entrou em funcionamento em agosto, um novo tomógrafo, adquirido também com recursos de autuação do TRT- 15 e MPT – 15, trazendo avanços tecnológicos com um panorama mais completo, além de realizar o exame em menos de dois minutos. Ele possui 160 canais de reconstrução de imagens, o que certamente trará um patamar de possibilidades de diagnóstico para as equipes médicas agilizando diagnósticos e tratamentos.

Inauguração do Hospital Estadual de Serrana

O Hospital Estadual de Serrana que integra o Complexo HCFMRP/FAEPA/FMRP USP foi inaugurado, oficialmente, no dia 16 de julho de 2019, com a presença do Governador do Estado de São Paulo, do Secretário de Estado da Saúde de São Paulo, entre outras autoridades. Com 74 leitos de enfermaria geral, 10 leitos de CTI e 2 salas cirúrgicas, é destinado ao atendimento clínico e cirúrgico de média complexidade para pacientes do SUS.

Também realiza atividades de ensino e pesquisa. A Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência (FAEPA), do HCFRMP-USP qualificada como Organização Social, celebrou Contrato de Gestão com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo para o gerenciamento do Hospital.

AÇÕES DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Compra de Energia Elétrica no Ambiente de Contratação Livre

O HCFMRP-USP, ingressou em 2018 no Mercado Livre de Energia Elétrica sendo pioneiro como a primeira Instituição Pública do Estado de São Paulo a migrar para esta modalidade energética.

Em síntese, atualmente existem duas modalidades para contratação de energia elétrica. A compra no Mercado Cativo, mais comum, compreende na contratação de energia elétrica no qual o papel do consumidor é totalmente passivo. A energia é fornecida exclusivamente pela distribuidora local, com o preço e as demais condições de fornecimento reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Já no Ambiente de Contratação Livre (ACL), específico para demanda acima de 500kW, o consumidor pode comprar montantes de energia de comercializadores e/ou geradores em condições livremente firmadas entre as partes. A principal vantagem desse ambiente de contratação é

a possibilidade de negociar produtos customizados, com prazos, volumes, preços e índices de reajustes que atendam às expectativas do comprador.

Em 2019 foi possível constatar as vantagens de todo o processo de migração, que envolveu diversas unidades da administração estadual e que hoje é utilizado como referência por outras Instituições do Estado com destaque para economia com custos de energia elétrica no valor de R\$ 1.974.743,49.

7º Fórum de Hotelaria Hospitalar

O Hospital das Clínicas promoveu em outubro mais uma edição do Fórum de Hotelaria Hospitalar com o objetivo de trocar experiências com outras áreas. Este ano, o tema escolhido para debate foi “Gestão da Qualidade no Seguimento Hospitalar”. Contou com as palestras “Gestão da Qualidade na Hotelaria” e “Ferramentas da Qualidade na área da Saúde”.

Business Intelligence (BI)

Desde 2017 o HCFMRP-USP está utilizando uma ferramenta de BI - Business Intelligence que consegue integrar dados de diversas fontes de informação da organização em uma visão unificada. As informações geradas no BI são padronizadas através do uso de painéis gerenciais (dashboards), facilitando, dessa forma, a avaliação e acompanhamento das atividades pelos gestores. Em 2018 encontravam-se disponíveis painéis para acompanhamento de indicadores ambulatoriais (Boletim de Informações Ambulatoriais), gestão da fila cirúrgica (Boletim de Informações Cirúrgicas), gestão da internação, gestão do atendimento de Urgência e Emergência. O BI tem apresentado melhorias na gestão de informações e em 2019 foi expandido o uso para outras áreas, sendo criado painéis para o Centro de Recursos Humanos, Gestão de Materiais, Radiologia, Acidente Vascular Cerebral, Pesquisa de Satisfação dos Pacientes Internados e do Ambulatório, Perfil Epidemiológico, entre outros. Estes recursos auxiliam a prever demandas, bem como colaboram na otimização de processos e melhorias na tomada de decisões, através de KPIs (Key Process Indicators).

Projeto de Logística Hospitalar

Em março de 2018, o projeto de logística teve início com o diagnóstico estratégico das áreas envolvidas, modelo logístico proposto e análises financeiras. Após essa análise inicial, iniciou-se a implantação das mudanças necessárias. O local para a implantação da Central Logística foi escolhido. Essa área precisava de mudanças de infra-estrutura e as mesmas foram providenciadas e estão em curso, com previsão de finalização no início de dezembro de 2019. A aquisição dos equipamentos

necessários está em curso e o projeto de implementação está sendo minuciosamente detalhado, uma vez que os mesmos devem ser rigorosamente selecionados e quantificados, do que depende o sucesso dessa implantação.

Este projeto tem como objetivo automatizar e integrar a cadeia logística de abastecimento hospitalar de medicamentos, materiais médicos e demais insumos, desde o recebimento até a administração ao paciente.

Implantação do Sistema de Transporte Pneumático

Está em fase de instalação, no Campus e na Unidade de Emergência, o sistema de tubos pneumáticos que visam atender à crescente demanda de entrega de medicamentos e materiais para exames laboratoriais, rotinas importantes e volumosas que tem impacto direto na assistência ao paciente. Optou-se por esta tecnologia devido as características de instalação que é rápida, exige pouca mão de obra e baixa manutenção, e também, pela recuperação rápida do valor empregado.

No Campus, essa sistemática interliga todo o Hospital à Divisão de Assistência Farmacêutica que fará o envio dos medicamentos de urgência, ao Laboratório Central de Patologia Clínica que receberá os materiais biológicos para exames laboratoriais e a Central de Logística que fica no Centro Integrado de Serviços de Apoio – CISA. Também serão interligados por este sistema a Clínica Civil/Convênios e o Centro Especializado de Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia – CEOF que ficam em prédios a 500 metros de distância do prédio do HC Campus.

Na Unidade de Emergência o sistema está na reta final com mais de 85% instalado. No Campus a instalação está no início, foi finalizada a torre das enfermarias – do 3º ao 12º andar e no HC Criança 90% está instalado. Nos prédios faltam os 2º e 1º andares e o subsolo, além de toda área externas e as três casas de máquina.

Energia garantida na Unidade de Emergência

A reforma da área da subestação de energia elétrica na U.E. foi dividida em duas etapas. A primeira etapa da reforma já foi concluída. A área física que receberá os três geradores foi readequada com portas acústicas e aberturas nas alvenarias para instalação de atenuadores de ruído. Um novo painel de redundância foi instalado no Bloco B com o dobro da potência existente, permitindo futuras ampliações de cargas elétricas em todo bloco B e facilitando as manutenções, sem a necessidade de desligamento da energia elétrica por longo período, para maior segurança. A instalação de novos geradores, modernização dos painéis elétricos e transformadores, serão realizadas na segunda etapa que deverá ser concluída em breve. Esta obra e equipamentos foram financiados com recursos da outorga do TRT-15 e MPT -15, conforme descrito na pag. 56.

Reforma do refeitório de funcionários da U.E.

Os funcionários da UE agora têm um refeitório totalmente reformado para realizar suas refeições com mais conforto. Com o novo layout, o espaço ficou mais amplo com capacidade para 62 cadeiras. Teve o piso trocado e foram instalados três lavabos. A cozinha também foi reformada e recebeu armários e mobiliários novos.

Sistema de Segurança no CTI Pediátrico da U.E.

O CTI Pediátrico da U.E. é o primeiro a receber as novas portas digitais de controle de acesso. As portas possuem uma tecnologia mecânica e elétrica que garantem maior controle no acesso. As equipes têm acesso às unidades através de senha, e esse acesso exige que os dados sejam previamente cadastrados no sistema. Acompanhantes e visitantes podem ter acesso liberado ou bloqueado pela equipe, através de sistema de vídeo no posto de enfermagem e com apoio de interfones para solicitação de dados.

Economia com troca de lâmpadas

O HCFMRP-USP foi selecionado pela 4ª vez no Programa de Eficiência Energética (PEE 2018) realizado pela Aneel e CPFL Paulista, que investiu R\$ 517.085,82 mil na substituição de 9.837 lâmpadas fluorescentes por modelos com tecnologia LED. A iluminação interna está ainda mais eficiente. Cerca de 98% das lâmpadas já foram trocadas, oferecendo maior fluxo luminoso, menor poluição ao meio ambiente, conforto e economia de energia. Além disso deverá resultar em uma economia de energia elétrica de 791,66 MWh/ano. Além de serem mais econômicas que as demais, essas lâmpadas requerem o mínimo de manutenção devido à vida útil mais longa e não necessitar de reatores.

Campanhas Preventivas

Campanha Vacinação contra o Sarampo

Diante dos surtos de sarampo que aconteceram nos municípios de abrangência do HC, inclusive Ribeirão Preto, a Administração do Hospital divulgou documento com recomendações técnicas relativas ao sarampo, incluindo a definição de casos suspeitos da doença, rotina para coleta e envio de material para exames e diagnósticos, assim como as orientações dos locais e datas no sentido de abranger todos os servidores com a vacina.

Campanha Vacinação contra Influenza

A vacinação contra influenza em 2019 foi previamente elaborada pelas equipes, sendo subdividida em três etapas, no sentido de abranger todos os servidores. Após o término do período determinado pela campanha, o CRIE permaneceu administrando vacinas de influenza nos servidores que estavam ausentes durante a campanha ou que tiveram contraindicação temporária. A cobertura vacinal foi de 5.459 doses e foi observado que o alcance vacinal foi maior em 2019 quando comparado ao período de 2011 a 2018.

Campanha de Doação de Sangue

O Hemocentro do HCFMRP-USP, promoveu durante o ano de 2019, várias campanhas de doação de sangue junto aos funcionários do Hospital, durante seu horário de trabalho, no período da manhã, com disponibilidade de condução para levá-los até o Hemocentro, sendo que os participantes da campanha ficam com horas em haver no seu bando de horas, referente a uma jornada de trabalho.

Campanha de prevenção do câncer de cabeça e pescoço

A Campanha do Julho Verde ocorreu no dia 27 de julho de 2019 na Praça XV de novembro, em Ribeirão Preto, e teve como objetivo conscientizar a população sobre a importância da prevenção do câncer de cabeça e pescoço. O evento foi planejado e organizado pelas equipes de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP. A campanha teve como principais objetivos: propiciar o entendimento da fala como veículo de comunicação e de relacionamento, de afeto e de trabalho; promover ações que visem conscientizar a sociedade quanto à importância da saúde da boca e garganta e suas várias dimensões: dentes, fala e voz, mastigação e deglutição; promover ações para divulgar a identidade profissional do cirurgião de cabeça e pescoço, terapeuta ocupacional e fonoaudiólogo, com o intuito de reforçar a identidade profissional com os cuidados com a boca e garganta na prevenção e promoção da saúde.

Campanha da Voz

Para comemorar a 21ª Campanha da Voz as atividades foram realizadas nos dias 11 e 12 de abril, no hall de entrada do HCFMRP-USP com a realização de triagens vocais e orientações aos servidores pela equipe de fonoaudiólogos. Também foram realizadas triagens vocais e orientações à

população na Praça XV de novembro em Ribeirão Preto. O evento contou ainda com atividades educativas e culturais.

10ª Caminhada sem Tabaco

O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto realizou em maio, a 10ª caminhada em comemoração ao Dia Mundial sem Tabaco. O tema escolhido para esta edição foi "Você pode vencê-lo". Os primeiros que chegaram ao evento, no Campus da USP, foram presenteados com camisetas da campanha.

Semana Mundial da Amamentação

No mês de agosto, o Banco de Leite do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – HCFMRP-USP promoveu a Campanha “Amamentar é alimentar com amor, continue doando seu amor!”

Semana Nacional de doação de órgãos

Para comemorar a Semana Nacional de Doação de Órgãos, com o tema “Dê o Presente da Vida, Seja Doador de Órgãos!” foram realizados diversos eventos, iniciando em 21 de setembro, com jogo de Futebol “Vitória da Vida”, com a participação dos receptores de transplantes versus profissionais do serviço de transplante. Várias palestras foram proferidas além da divulgação à população sobre a importância da doação de órgãos.

Este ano o “Dia Nacional de Doação de Órgãos” (27 de setembro) teve como tema “Seja doador, avise sua família”. O evento teve o objetivo de sensibilizar as pessoas sobre a importância da doação de órgãos e tecidos.

Dia Nacional de Combate ao Fumo

A Comissão Interna de Prevenção e Controle do Tabagismo durante o mês de agosto postou via e-mail, a todos os funcionários do HC vários panfletos de alerta e instrutivos para quem quer largar o cigarro. Segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS o tabagismo é a principal morte evitável no mundo.

Outubro Prateado – Mês do Idoso

A Comissão Interna Hospital Amigo do Idoso, no dia 1º de outubro, “Dia Internacional do Idoso” abriu o mês visando a promoção a saúde dos idosos com o tema “Quem se cuida tem futuro: Trabalhar a longevidade como janela de oportunidade”. A programação foi elaborada com atividades práticas integrativas e complementares como Tin Kung e Danças Circulares. Todos os funcionários foram convidados.

Além disso, realizou orientações de pacientes e acompanhantes sobre locais de convivência e atividades para a turma do 60+. Com auxílio de um mapa gigante, mostrou os locais de encontro para práticas de atividades físicas, socialização, alimentação saudável, lazer e cultura, cuidados da saúde, atividades intelectuais.

Os profissionais também aproveitaram para falar dos benefícios da socialização dos idosos, da importância de se envolver em atividades que tragam bem-estar e de se manter ativos para cultivar sentimentos e evitar a depressão e a inutilidade do idoso.

X Semana de Alerta Síndrome Fetal do Álcool

Em Setembro o HCFMRP-USP, participou da X Semana de Alerta Síndrome Fetal do Álcool, com o tema: Ciência e comunidade de mãos dadas. Que teve como objetivo sensibilizar os profissionais e usuários dos serviços de saúde sobre a problemática do uso do álcool no período gestacional. O evento contou com renomados palestrantes da Instituição e convidados de outros hospitais e também aconteceu no período o Simpósio 2019 no NPCP/PAIPAD.

Dia 29 de Setembro – Dia Mundial do Coração

A equipe de enfermagem do Centro de Cardiologia do HCFMRP-USP fez panfletagem distribuindo adesivos, nas áreas do Hospital, no Dia Mundial do Coração. Com o tema: “O que eu posso fazer agora para proteger o meu coração... e o seu coração?” Também teve divulgação pela internet com informações importantes que podem ser feitas agora como forma preventiva para viver mais e com maior qualidade de vida.

Programação Outubro Rosa

No mês de Outubro, conhecido mundialmente como um mês marcado por ações afirmativas relacionadas à prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, o HCFMRP-USP promoveu diversas atividades voltadas para a conscientização do câncer de mama. O tema deste ano foi “Nem

todas as princesas usam coroas, algumas usam lenço!” As ações foram realizadas na enfermaria do 8º andar onde fica a enfermaria da Ginecologia. O evento contou com a apresentação do Coral Vozes do HC; palestras e atividades como Reiki, acupuntura, massagem, meditação / visualização e contou ainda com sessão de beleza feita por voluntária.

Semana da Paralisia Cerebral

Dia 2 de outubro iniciou as comemorações da Semana da Paralisia Cerebral com atividades direcionadas a educadores, evento científico, atividades e oficinas para as famílias e fechou a semana com atividades de recreação na Praça da Bicicleta em Ribeirão Preto.

Campanha Nacional de Combate ao Acidente Vascular Cerebral

O dia 29 de outubro profissionais de diversas áreas da saúde se reuniram para a promoção de campanhas com atividades socioeducativas acerca do Acidente Vascular Cerebral (AVC). O AVC é a segunda maior causa de mortes no mundo; assim, a campanha da Organização Mundial de AVC teve como tema: “Uma em cada quatro pessoas vai ter um AVC durante a vida, não deixe que seja você”. A proposta é a prevenção de casos, com o controle dos principais fatores de risco, que são: controle da pressão arterial, tabagismo e sedentarismo.

Na cidade de Ribeirão Preto, as atividades aconteceram de 29 de outubro a 3 de novembro com várias ações desenvolvidas como aferimento de pressão, distribuição de panfletos, indicando quais os fatores de risco, e como agir diante de um AVC.

Banco de Tecidos Humanos

O Banco de Tecidos Humanos do HCFMRP-USP, em dezembro, realizou uma ação de mobilidade urbana, com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da doação de tecidos humanos. Na oportunidade a equipe do Banco de Tecidos Humanos do Hospital aproveitou para esclarecer dúvidas sobre a doação, quem poder doar, como doar, o que doar, entre outras informações. A Campanha teve como tema “Doe Tecidos Humanos, Avise Sua Família”.

Campanha Nacional de Prevenção do Câncer de Pele

Como acontece todos os anos, em Dezembro, foi realizada a XXVI Campanha Nacional de Prevenção do Câncer de Pele, quando o Serviço de Dermatologia do HCFMRP-USP recebeu, no ambulatório, aproximadamente 700 pessoas para orientação, atendimento e tratamento de casos de

câncer da pele. Foram realizadas 15 cirurgias, agendadas 84 triagens, 240 retornos e 443 pessoas foram dispensadas.

Dezembro Vermelho – Luta Contra AIDS

Em comemoração ao Dia Internacional de Luta contra a AIDS, 1º de dezembro, o HCFMRP-USP buscando divulgar atualizações sobre a infecção pelo vírus HIV e promover a reflexão e o debate a respeito deste problema, as equipes da Infectologia Pediátrica, e da Unidade Especial de Terapia de Doenças Infecciosas – UETDI, promoveram o evento “Atualização sobre HIV/ Aids para profissionais da saúde”, no dia 29 de novembro, para os profissionais que trabalham no HCFMRP-USP, buscando divulgar atualizações sobre a infecção pelo vírus HIV e promover a reflexão e o debate a respeito deste problema.

GLOSSÁRIO

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

CEAPS – Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde

CQH – Compromisso com a Qualidade Hospitalar

EERP - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

FAEPA – Fundação de Assistência ao Ensino, Pesquisa e Assistência

FMRP – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

HCFMRP-USP – Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-Universidade São Paulo

HEAB – Hospital Estadual de Américo Brasiliense

HERP – Hospital Estadual de Ribeirão Preto

MATER – Centro de Referência à Saúde da Mulher

PAES – Programa de Assistência Especializada a Servidores

SGA – Serviço de Gerenciamento Ambiental

SAMSP – Serviço de Assistência Médica Social do Pessoal

SESMT – Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

SUS – Sistema Único de Saúde

U.E. – Unidade de Emergência

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Assessoria Técnica

Maria Eulália Lessa do Valle Dallora
Dirigente

Grupo de Avaliação de Desempenho

Ilza Garcia Geronimo

Responsável

Diego Marques Moroço
Nayara Camila Alves da Silva
Pedro Silveira Carneiro
Telma Regina Ribeiro



**DEPARTAMENTO DE
PUERICULTURA E PEDIATRIA**

**Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**



Ribeirão Preto, 17 de agosto de 2020

Re: Proc 3494/2020

Interessado: Superintendência do HCFMRP-USP

Assunto: RELATÓRIO DE ATIVIDADES HCFMRP-USP DE 2019.

PARECER

O senhor Superintendente do HCFMRP-USP, Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel, encaminha para apreciação desse conselho o Relatório sintético de atividades durante o ano de 2019. Trata-se de relatório apresentado em 85 laudas no qual constam dados que caracterizam a instituição quanto à sua organização, propósitos, processos e produtos relacionados à Assistência Médico-Hospitalar e Ensino e Pesquisa na área da saúde.

Durante o ano de 2019, o hospital manteve as suas atividades de modo pleno, como sumarizado a seguir:

- Proporcionou atenção à saúde para o tratamento de alta complexidade em nível ambulatorial e hospitalar, compreendendo cuidados de prevenção, tratamento e reabilitação de natureza clínica e/ou cirúrgica, serviços complementares de diagnóstico e tratamento em diversas especialidades médicas no âmbito de sua área abrangência (SUS-Ribeirão Preto, Franca, Araraquara e Barretos, população de referência de 3,5 milhões de habitantes), tendo realizado em 2019
 - 732.121 consultas e procedimentos ambulatoriais
 - 33.932 internações hospitalares, em 920 leitos com a média de 89% de ocupação
 - 26.313 cirurgias
 - 3.340.050 exames laboratoriais
 - 395.081 exames especializados
- Integrou o Complexo Acadêmico Assistencial HCFMRP-FAEPA juntamente com o Hospital Estadual de Ribeirão Preto (HERP), Hospital Estadual de Américo Brasiliense (HEAB), Centro de Referência de Saúde da Mulher (MATER) e Hospital Estadual de Serrana visando a consistência e qualidade da assistência médico-hospitalar aos usuários bem como o gerenciamento de cenários de ensino e aprendizagem nessas unidades.
- Serviu como campo de ensino para cursos de nível técnico em saúde (Centro Interescolar, n=40), graduação do ensino superior, (Medicina, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Nutrição, Fonoaudiologia, Informática Biomédica, n=1772) e Pós-graduação lato sensu (residência médica, aprimoramento, complementação especializada, estágios de capacitação, cursos profissionalizantes, mestrado profissionalizante, n=3040) e Pós-graduação Strictu Sensu (n=1343)
- Apoiou intensa atividade de pesquisa de seu corpo clínico e por meio de suas relações com a Universidade de São Paulo (FMRP e EERP) e Fundações (FAEPA, FUNDHERP). Manteve em funcionamento o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e a Unidade de Pesquisa Clínica UPC) para dar suporte à pesquisa em seres humanos. Foram 389 novos

projetos analisados pelo CEP e 878 projetos cadastrados pela UPC durante o ano de 2019.

- Esmerou-se nas ações de apoio administrativo e planejamento estratégico para assegurar a eficiência dos processos de gestão sob o ponto de vista técnico e social.

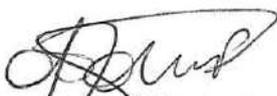
Passo a destacar pontos do relatório que sumarizam evidências da produção e realizações inovadoras do HCRP em diferentes setores.

- 1- A partir do conjunto de 29 indicadores de desempenho nos últimos cinco anos, apresentado pela Comissão Permanente de Acompanhamento do Contrato SUS – (CPAC), depreende-se que o HCRP *mantém o cumprimento de metas desse convênio*, ou seja, pontuação estável nos últimos cinco anos e acima do mínimo desejável de 901 pontos (do total de 1000, pontuando 925 em 2019).
- 2- Em 2019, revisou-se o *mapa assistencial* oferecido à regional de saúde para melhor adequação à demanda e capacidades da instituição.
- 3- Quanto à *satisfação da clientela*, 97.7% consideram bom ou excelente o atendimento recebido nas unidades de internação e 95.7% nas unidades ambulatoriais, tendo havido acolhimento de sugestões e reclamações pela Ouvidoria.
- 4- *Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH)*- a auto avaliação HC de 2019 indicou que o hospital alcançou 89% de conformidade nas 350 questões aplicadas pelo programa CQH.
- 5- A Assistência farmacêutica passou a desenvolver atividades de *farmácia clínica* em unidades do HC Criança, visando melhor controle e segurança de medicamentos.
- 6- Foi implantado o *Serviço da Dor Aguda* na Unidade de Emergência.
- 7- Passou a ser utilizado o robô “Da Vinci XI” em algumas cirurgias.
- 8- Realizaram-se *mutirões* de atendimento em oftalmologia, endoscopia e ultrassom para agilização do atendimento da demanda.
- 9- *Sistemas de informação e conhecimento* – O hospital vem experimentando um grande avanço nessa área, visando melhorar a segurança da informação e agilizar os processos de trabalho. São exemplos:
 - a. Visando-se melhorar a comunicação entre o paciente e a instituição, foi criado o aplicativo NOSSO HC RIBEIRÃO, com o qual o usuário pode acessar sua agenda, resultados de exames e outros dados. Recebe notificações úteis à sua orientação.
 - b. Inseriu-se no sistema de prescrição eletrônica do paciente uma ferramenta que permite identificar possíveis interações de fármacos prescritos.
 - c. Implantou-se uma plataforma de automação de processos operacionais e repetitivos por meio de inteligência artificial (*Business Intelligence*) para aumentar a segurança e produtividade no sistema de informação.
 - d. Continuou-se o desenvolvimento da modernização dos sistemas HC para o sistema INTELIGENCIA DE RESULTADOS E INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS – IRIS.
 - e. Implantou-se em 100% das enfermarias do Campus o projeto “Beira-Leito” para melhorar a segurança da administração de medicamentos.
- 10- Na *gestão de pessoas*, regulamentou-se a modalidade de trabalho à distância, promoveram-se cursos variados de treinamento e capacitação, semanas temáticas, que contaram com a participação de 4056 pessoas durante o ano de 2019. Também foram realizadas atividades de segurança no trabalho e de incentivo, bem-estar, esportes e motivação.

- 11- Na *interação com a comunidade* interna e externa foram realizadas várias campanhas preventivas (sarampo, influenza, voz, tabaco, amamentação, doação de sangue, doação de órgãos, idoso, alcoolismo, coração câncer de mama, paralisia cerebral, acidente vascular cerebral, câncer de pele, AIDS)
- 12- Visando a *sustentabilidade financeira*, O HC continuou buscando recursos extra-orçamentários, tendo sido contemplado durante o período entre 2015 a 2019 com R\$57 milhões (FINEP, PRONON, PRONAS, Ministério da Saúde, Ministério Público do Trabalho, CFDD, ITAU, CONDECA, CPFL, Emendas Parlamentares). Também, passou a comprar energia elétrica no ambiente de contratação livre, o que já resultou em substancial economia.
- 13- Em 2019, houve a execução financeira de R\$33 milhões para a renovação e adequação do parque de equipamentos e de R\$6,3 milhões para obras.

A apreciação do relatório de atividades do HCFMRP-USP durante o ano de 2019 confirma a grandiosidade dessa instituição sob todos os aspectos, principalmente no que se refere à sua reconhecida relevância social. Fica ainda patente o zelo e seriedade com que administração desse HCRP o gerencia, de modo atento às necessidades internas e externas, vencendo as dificuldades e incorporando avanços para garantir que essa instituição continue sendo exemplar.

Sugiro ao Conselho Deliberativo do HCRP que aprove esse relatório.



Prof. Dra. Marisa Márcia Mussi
Profa Titular do Departamento de Puericultura e Pediatria da FMRP
Membro do Conselho Deliberativo do HCRP

Ilm. Sr.
Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani
DD Presidente do Conselho Deliberativo do HCFMRPUSP e
Diretora da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto USP

TÓPICO 1:	Proc. 3494/2020 – Relatório de Atividades do HCFMRP-USP de 2019. <u>Parecer da Profª Drª Marisa Mércia Mussi</u>
------------------	---

O Conselho Deliberativo do HCFMRP-USP em sua 856ª sessão ordinária, realizada em 20 de agosto de 2020, aprovou o Relatório de Atividades do HCFMRP-USP de 2019.



PROF. DR. RUI ALBERTO FERRIANI
PRESIDENTE